ANNO XXXV N. 28.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SABBADO 5 DE FEVEREIRO DE 1859.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: as terças-feira
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

2 Lua nova as 10 horas e 48 minutos da tarde.
10 Quarto crescente as 5 horas e 20 minutos da tarde.
17 Lua cheia as 8 horas e 22 minutos da manhãa.
24 Quarto minguante aos 2 minutos de tarde

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

31 Segunda. S. Pedro Nolasco fundador; S. Cyro m.
1 Terça. S. Ignacio b. m.; S. Brigida v.; S. Pioneo sac.
2 Quarta. ✠ Purificação de Nossa Senhora; S. Floscoio b.
3 Quinta. S. Braz b. m.: S. Odorico; S. Laurentino m.
4 Sexta. S. André Corsino b. c.; S. José de Leonisa fr.
5 Sabbado. S. Agueda v. m.; S. Pedro Baptista m.
6 Domingo. As Chagas de Christo; S. Dorothea v. m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Monteiro Alves Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE JANEIRO DE 1859.

Circular aos Exms. presidentes das provincias do sul.—Participo a V. Exc. que esta provincia fica tranquilla.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Pará.—Accusando recebido o officio que V. Exc. se servio dirigir a esta presidencia em 4 de novembro ultimo com os documentos relativos ao preso Francisco Pedro Vinagre, resta-me declarar a V. Exc. que ao governo imperial dei sciencia da materia do mesmo officio e das peças, que o acompanhavam.

Dito ao mesmo.—Accuso a recepção do officio, que V. Exc. se servio dirigir me em 22 de dezembro ultimo com dous exemplares do relatorio, que lhe foi apresentado pelo Exm primeiro vice-presidente Dr. Ambrozio Leitão da Cunha ao passar a V. Exc. a administração dessa provincia no dia 3 do corrente.

Dito ao Exm. presidente do Ceara'.—Recebi o officio que V. Exc. se servio dirigir-me em 7 do corrente com duas collecções das leis provinciaes promulgadas pela assembléa legislativa dessa provincia em sua sessão ordinaria do anno proximo passado.

Dito ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar em um dos corpos em guarnição nesta provincia a Antonio Teixeira de Carvalho que, offerecendo-se para servir no exercito, foi julgado apto para isso, como consta do termo de inspecção annexo ao officio de V. Exc. de 13 do corrente, sob n. 45.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito ao mesmo.—Faço com este apresentar a V. Exc. para serem inspeccionados, os recrutas Manoel Joaquim de Santa Anna e Manoel do Carmo Reis.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Expeça V. Exc. as suas ordens para que se aprompte com brevidade os medicamentos e mais objectos, de que trata o officio desta presidencia de 17 de dezembro ultimo, afim de serem enviados para o presidio de Fernando, ficando V. Exc certo de que nesta data autoriso o conselho administrativo a comprar, nos termos do seu officio n. 845 de 20 de dezembro ultimo, os que são necessarios para completar o pedido do commandante do mesmo presidio.

Dito ao chefe de policia.—Sendo-me declarado em aviso do ministerio da justiça de 31 de dezembro ultimo, que fiavam expedidas as convenientes ordens para que no primeiro navio de guerra que da côrte viesse para esta provincia fossem transportados os réos José Cypriano de Avalos Redmund, Manoel Caetano Nunes Pinto e Adão Creoulo, os quaes teem de cumprir na ilha de Fernando a pena de galés, a que foram condemnados: assim o communico a V. S. para providenciar de sua parte afim de que sejam recolhidos a' casa de detenção os ditos sentenciados, logo que chegarem ao porto desta cidade, e sigam para o presidio de Fernando na primeira occasião que se offerecer.—Communicou-se ao juiz municipal da primeira vara.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. que Pedro Celestino da Silva, que na qualidade de recruta, foi-me apresentado por parte de V. S. com officio de 12 do corrente, sob n. 40 he desertor da armada e como tal vai ter o conveniente destino, sendo o seu verdadeiro nome Pedro da Silva Reis, segundo declarou-me o capitão do porto.

Dito ao conselheiro delegado da repartição especial das terras publicas.—Com os officios do director da colonia militar de Pimenteiras, datados de 5 e 8 de janeiro, remetto por copia a V. S. para o fim conveniente, o relatorio, inventario e mais documentos que acompanharam os officios citados, recommendando-lhe que se sirva de apresentar as reflexões e esclarecimentos que julgar necessarios acerca daquelle estabelecimento, afim de se dar execução ao aviso circular, junto por copia do ministerio do imperio expedido pela repartição geral das terras publicas em 20 de agosto do anno passado, sob n. 38.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto por copia a V. S. para seu conhecimento o aviso expedido pelo ministerio da guerra em 30 de dezembro ultimo, communicando as ordens requisitadas de conformidade com a deliberação tomada por esta presidencia de autorisar o pagamento da quantia de 1:006$ por conta da verba sexta «arsenal de guerra etc.,» do exercicio de 1857 a 1858.

Dito ao mesmo.—Com a copia inclusa do officio do director da colonia militar de Pimenteiras de 8 do corrente remetto tambem por copia a V. S. para seu conhecimento o relatorio e inventario, que foram-me presentes.

Dito ao commandante da divisão naval.—Ao seu officio de 15 do corrente, sob n. 2, respondo declarando que pode V. S. mandar apresentar ao tenente general commandante das armas o imperial marinheiro José Luiz 3. afim de cumprir a sentença de seis mezes de prisão, a que foi condemnado, empregando-se no serviço de fachina de algumas das fortalezas desta provincia.—Officiou-se neste sentido ao commandante das armas

Dito do mesmo.—Sirva-se V. S. de expedir as suas ordens, para que sejam transportados para a côrte no vapor de guerra «Recife,» que dalli se espera, os recrutas para a armada, João Marques e Manoel Gomes de Souza, assim como o voluntario Manoel Ferreira dos Anjos, sendo todos apresentados a V. S., opportunamente pelo capitão do porto.

Dito ao mesmo.—Haja V. S. de expedir as convenientes ordens, afim de que sejam transportados para os seus destinos, no vapor de guerra «Recife,» que se espera do Rio de Janeiro, as praças de primeira linha mencionadas na relação junta, assignada pelo secretario do governo.

Relação á que se refere este officio.

Para a Bahia.

Soldado desertor—Manoel João Ferreira.
Dito dito—Manoel do Carmo Vieira.
(Pertencem ao 2. batalhão de infantaria.

Para a côrte.

Soldado—Luiz José Lopes de Figueiredo.
Dito—Thomaz Samoel.
Recruta—Manoel Fernandes Borba.
Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao Dr. Manoel Corrêa Lima.—Constando-me de aviso do ministerio da justiça de 4 do corrente, que por decreto de 28 do mez proximo passado, houve S. M. o Imperador por bem remover a Vmc. da comarca do Bonito, primeira entrancia, desta provincia para a do Brejo, segunda entrancia, na provincia do Maranhão, tenho marcado o prazo de cinco mezes para Vmc. entrar em exercicio na sua nova comarca, e previno-o de que ao juiz municipal do termo do Bonito envio com esta communicação a que he dirigida pela secretaria de estado dos negocios da justiça, afim de serem entregues a Vmc., preenchendo-se as formalidades estabelecidas no artigo 22 do decreto numero 687 de 26 de julho de 1850.

Dito ao Dr. Joaquim Jorge dos Santos.—Constando-me de aviso do ministerio da justiça de 4 do corrente, que por decreto de 28 do mez proximo passado, houve S. M. o Imperador por bem remover a Vmc. da comarca do Brejo da Madre de Deos, 1.a entrancia, nesta provincia para a de Caxias, segunda entrancia, na provincia do Maranhão, tenho marcado o prazo de cinco mezes para Vmc. entrar em exercicio na sua nova comarca, e previno-o de que ao juiz municipal do termo do Brejo envio com esta communicação a que he dirigida pela secretaria de estado dos negocios da justiça, afim de serem ambas entregues a Vmc., preenchendo-se as formalidades estabelecidas no artigo 22 do decreto n. 687 de 26 de julho de 1850.

Dito ao bacharel Pedro Camello Pessoa.—Constando-me de communicação da secretaria de estado dos negocios da justiça de 7 do corrente, que por decreto de 3, S. M. o Imperador houve por bem nomear a Vmc. juiz de direito da comarca do Bonito: assim lh'o communico para sua intelligencia, recommendando-lhe que, independentemente de carta, que deverá apresentar no prazo de tres mezes contados desta data, trate de entrar quanto antes no exercicio do seu cargo, depois de prestado o devido juramento. — Accusou-se a recepção da communicação.

Dito ao bacharel Luiz de Cerqueira Lima.—Constando-me de communicação da secretaria de estado dos negocios da justiça de 7 do corrente, que por decreto de 3 deste mez, S. M. o Imperador houve por bem nomear a Vmc. juiz de direito da comarca do Jardim, provincia do Ceará: assim lh'o communico para sua intelligencia.—Accusou-se a recepção da communicação.

Dito ao bacharel Sebastião do Rego Barros de Lacerda.—Constando-me de communicação da secretaria de estado dos negocios da justiça de 7 do corrente, que por decreto de 3, S. M. o Imperador houve por bem nomear a Vmc. juiz de direito da comarca do Brejo da Madre de Deos: assim lh'o communico para sua intelligencia, recommendando-lhe que, independentemente de carta, que devera' apresentar no prazo de tres mezes contados desta data, entre quanto antes no exercicio do seu cargo, depois de prestado o devido juramento.— Accusou-se a recepção da communicação.

Dito ao capitão do porto. — Inteirado do quanto Vmc. me communica em seu officio de 14 do corrente acerca de Pedro Celestino da Silva, que verificou-se ser desertor da armada e chamar-se Pedro da Silva Reis, tenho a dizer-lhe, quanto á ultima parte do citado officio, que se expede ordem ao commandante da divisão naval para fazer transportar para a côrte, no vapor de guerra «Recife», que dalli se espera, o recruta Francisco José dos Santos, e no mesmo vapor deverão seguir os outros recrutas, cuja remessa Vmc. tem solicitado ultimamente.

Dito ao mesmo.— Em resposta ao seu officio de 7 do corrente tenho a declarar-lhe que póde Vmc. remetter para a côrte, no vapor de guerra «Recife», para o que se expedem as ordens necessarias, os recrutas João Marques e Manoel Gomes de Souza e o voluntario Manoel Ferreira dos Anjos.

Que fico inteirado de ter Vmc. remettido para ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros o voluntario Joaquim Tenorio da Silva Faria.

Que se resolvera' opportunamente sobre o premio que reclama o pai desse voluntario.

Que, finalmente, convem que as materias de differentes naturezas sejam tratados em officios diversos.

Dito ao inspector do arsenal de marinha. — Para cumprimento do aviso junto por copia, expedido pelo ministerio da marinha em 7 do corrente, e sob n. 6, haja Vmc. de propor pessoa idonea para a guarda da companhia de aprendizes menores desse arsenal.

Dito ao mesmo.—Escolha Vmc. d'entre as Africanas existentes nesse arsenal alguma, que tenha bom procedimento, e mande apresenta-la no collegio das orphãas para substituir uma das que alli existem, e que não deve continuar a servir no dito collegio, attento o modo porque se tem portado.

Dito ao mesmo.—Remettendo incluso por copia o aviso expedido pelo ministerio da marinha em 3 do corrente, sob n. 5, communicando a expedição de ordem para a remessa das duas peças de calibre 30, necessarias ao armamento do hiate, que se está construindo nesse arsenal, recommendo a Vmc. que declare o mais de que carece esse navio, conforme se determina no citado aviso.

Dito ao director do arsenal de guerra. — Mande Vmc. fornecer com urgencia ao commandante do batalhão n. 9 de infantaria da guarda nacional de Olinda 75 cartuchos de mosquetaria sem balas para as descargas que se tem de dar por occasião de ser sepultado no cemiterio publico daquella cidade o cadaver do tenente da extincta 2.a linha Bernardo Joaquim de Azevedo, devendo este cartuchame ser entregue a Antonio Pinto de Carvalho.

Dito ao mesmo.— Offerecendo-se a conduzir generos para o presidio de Fernando o fretador do hiate nacional «Bom Amigo» João Gonçalves Pereira, cujo requerimento se devolve a Vmc. com despacho desta data, Quirino Joaquim Madeira, que, segundo declarou na petição inclusa, pretende seguir para alli no palhabote nacional «Sergipano», recommendo a Vmc. que contrate com qualquer delles, que melhores vantagens propuzer, o transporte dos officiaes, praças, sentenciados e generos, que se destinem ao mencionado presidio, preferindo Vm. o navio, que puder seguir viagem com maior brevidade e submettendo, com urgencia, a' approvação deste governo o contrato que se fizer.

Dito ao mesmo.—Convem que haja nesse arsenal uma reserva de 70,000 cartuchos do adarme 17, e 30,000 dos apropriados ao armamento destribuido aos corpos da guarda nacional, incluindo-se nessa reserva total de 10.000 cartuchos, os quaes se mandaram fazer com urgencia por officio de 8 do corrente.

Dito ao mesmo. — Haja Vmc. de informar com urgencia sobre a materia do aviso junto por copia, expedido pelo ministerio da guerra em 31 de dezembro ultimo acerca de 70 armamentos, que se mandaram fornecer ao meio batalhão da Parahiba.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. fornecer á casa da guarda da alfandega desta cidade os objectos constantes da relação inclusa, assignada pelo secretario do governo.—Communicou-se ao commandante das armas.

Relação a que se refere este officio.

1 Marqueza.
4 Mochos com assentos de palhinha.
2 Retretes.
1 Jarra.
4 Quartinhas.
1 Torneira para as mesmas.
1 côco.
1 copo.

Dito ao director das obras militares.—Mande Vmc. caiar, pintar e reparar convenientemente a casa da guarda da alfandega, como propõe em seu officio de 13 do corrente, sob n. 8, submettendo á approvação deste governo o orçamento respectivo, do qual excluiraj os moveis, cujo fornecimento tem de ser feito pelo arsenal de guerra.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao juiz municipal do termo do Bonito.—Remettendo a Vmc. as inclusas communicações dirigidas pela secretaria de estado dos negocios da justiça, e por esta presidencia, ao Dr. Manoel Corrêa Lima, removido da comarca do Bonito para a do Brejo na provincia do Maranhão, tenho a recommendar a Vmc. que faça chegar ás mãos do sobredito juiz as communicações referidas, certificando a esta presidencia o dia em que elle as tiver recebida na conformidade do artigo 22 do decreto n. 687 de 26 de julho de 1850.

Dito ao juiz municipal do termo do Brejo.—Remettendo inclusa as communicações dirigidas pela secretaria de estado dos negocios da justiça e por esta presidencia ao Dr. Joaquim Jorge dos Santos, removido da comarca do Brejo da Madre de Deos para a de Caxias, na provincia do Maranhão, tenho a recommendar a Vmc. que faça chegar ás mãos do sobredito juiz as communicações de que se trata, certificando a esta presidencia o dia em que elle a tiver recebido, conforme dispõe o artigo 22 do decreto n. 687 de 26 de julho de 1850.

Dito ao bacharel Ernesto de Aquino Fonseca.—Constando-me de communicação da secretaria de estado dos negocios da justiça de 7 do corrente que, por decreto de 3, S. M. o Imperador houve por bem nomear a Vmc. juiz de orphãos do termo do Recife: assim lh'o communico para sua intelligencia, recommendando-lhe que, independentemente de carta, que devera' apresentar no prazo de tres mezes contados desta data, entre, quanto antes, no exercicio do seu lugar, depois de prestado o devido juramento.—Accusou-se a recepção da communicação.

Dito ao bacharel Agostinho Hermelino de Leão Junior.—Constando-me de communicação da secretaria de estado dos negocios da justiça de 4 do corrente, que por decreto de 20 do mez proximo passado, S. M. o imperador houve por bem nomear a Vmc. juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda, ficando sem effeito o decreto de 15 de novembro ultimo que o nomeou para os termos de Paranagua' e Guaratuba, provincia do Parana': assim o communico a Vmc. para sua intelligencia, recommendando-lhe que, independentemente de titulo, q' devera' apresentar no prazo de tres mezes contados da data, entre quanto antes no exercicio do seu cargo, depois de prestado o devido juramento.—Accusou-se a recepção da communicação.

Dito ao administrador do correio.—Remetto por copia a Vmc., para seu conhecimento, a portaria de 28 de novembro ultimo que approva a nova tabella das demoras que devem ter as barcas da companhia brasileira de paquetes a vapor, tanto nos portos do norte como nos do sul.

Dito ao Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira Andrade.—Fiquei inteirado de haver Vmc. entrado no exercicio da promotoria publica do termo da capital, como participou-me em seu officio de 14 do corrente.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao director interino das obras publicas.—Publicando-se em um dos jornaes desta cidade a noticia de achar-se em ma'o estado a ponte do Aoje sobre o rio Serinhãem, sendo obrigados a apear-se os cavalleiros que por ella tem de transitar, convem que Vmc., mandando proceder aos exames necessarios, me informe sobre o que houver de exacto a semelhante respeito.

Dito ao agente da companhia brasileira de paquetes a vapor—Pode Vmc. fazer seguir hoje para os portos do sul o vapor Cruzeiro do Sul, depois de findo o prazo determinado na tabella approvada por portaria do ministerio do imperio de 28 de novembro ultimo.

Dito ao commandante do batalhão 9. de infantaria da G. N. do municipio de Olinda.—Mande Vmc. postar uma guarda do batalhão do seu commando dirigida por um official subalterno no cemiterio publico dessa cidade hoje ás 4 horas da tarde, afim de fazer as honras funebres do estylo ao finado tenente da extincta 2a linha Bernardo Joaquim de Azevedo, ficando Vmc. certo de que mandei entregar a Antonio Pinto de Carvalho 75 cartuchos de mosquetaria sem balas para as descargas que se tem de dar.—Communicou-se ao commandante superior de Olinda e Iguarassu'.

Dito ao delegado de policia do termo de Santo Antão.—Respondendo ao seu officio de 8 do corrente remetto-lhe por copia o desta presidencia de 23 de março que Vmc. diz não lhe ter sido communicado pelo seu antecessor, e envio-lhe tambem um exemplar impresso contendo os artigos 24 a 27 do regulamento de 30 de janeiro de 1854, afim de que Vmc. ministre em prazo breve as informações exigidas no citado officio de 23 de março.

Dito ao subdelegado de policia da freguezia de Muribeca.—Noticiando-se em um dos jornaes desta cidade que actualmente não funcciona nessa freguezia o respectivo juiz de paz que mudara de residencia, recommendo a Vmc. que me informe sobre a veracidade dessa noticia.

Dito ao dito da freguezia da Luz.—Respondendo ao officio de Vmc., datado de 15 do corrente, remetto-lhe por copia o que foi dirigido pela presidencia a essa subdelegacia em 23 de março do anno passado, e recommendo-lhe que em prazo breve ministre as informações n'elle exigidas, tendo á vista os artigos de regulamento constantes do impresso incluso.

Dito a administração geral dos estabelecimentos de caridade.—Visto o que ponderou a administração geral dos estabelecimentos de caridade em seu officio de 25 de novembro ultimo, concedo-lhe autorisação para elevar o ordenado do capellão do hospital dos lazaros na razão de 400$ annuaes, devendo semelhante autorisação vigorar somente até o dia 30 de junho do corrente anno, se antes a assembléa legislativa provincial não resolver definitivamente acerca deste objecto.

Dito ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.—Tomando em consideração o que ponderou o conselho administrativo do patrimonio dos orphãos em seu officio de 14 do corrente, com referencia a representação da superiora do collegio das orphãas, ordeno ao inspector do arsenal de marinha que escolha dentre as africanas existentes no mesmo arsenal alguma que tenha bom procedimento e a faça apresentar no collegio para substituir a que deve d'alli sahir, attento o modo porque se tem portado.

Dito ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho administrativo a comprar com brevidade os medicamentos e mais objectos mencionados na relação junta por copia, os quaes devem ser recolhidos a botica do hospital militar.

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do tenente-coronel commandante do batalhão n. 49 de infantaria da guarda nacional do municipio de Ouricury, datada de 2 de outubro do anno proximo findo, sobre que informou o respectivo commandante superior interino em officio de 3 de novembro ultimo, resolve nos termos do artigo 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, nomear para officiaes do mesmo batalhão os cidadãos seguintes:

Estado maior.

Tenente quartel mestre—Francisco Raymundo Teixeira e Silva.
Alferes secretario.—Domingos da Silva Saldanha.
Dito porta bandeira.—João Antonio de Oliveira.

Primeira companhia.

Capitão.—Zeferino Gonçalves Lima Granja.
Tenente.—João Brasilino Lima Granja.
Alferes.—Theobaldo Ferreira Lima.

Segunda companhia.

Capitão.—Francisco de Paula Cavalcanti e Silva.
Tenente.—Francisco Carneiro de Andrade Nogueira.
Alferes.—Jacintho Ribeiro da Silva.

Terceira companhia.

Capitão.—Raymundo José de Siqueira.
Tenente.—Antonio Ferreira Lima.
Alferes.—Raymundo Antonio Gonçalves Vianna.

Quarta companhia.

Capitão.—João Francisco de Siqueira.
Tenente.—João Caetano Rodovalho de Alencar.
Alferes.—Leonel Azario Bitancourt.

Quinta companhia.

Capitão.—Belarmino Gomes Ferreira.
Tenente—Raymundo Teixeira da Silva.
Alferes.—Manoel Pereira de Castro.

Sexta companhia.

Capitão.—Gonçalo José Rodrigues Coelho.
Tenente.—Florencio Rodrigues de Carvalho.
Alferes.—Reginaldo de Castro Bitancourt.
Communicou-se ao commandante superior da Boa-Vista.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o terceiro escripturario da contadoria da thesouraria de fazenda Cosme das Trevas Teixeira, e bem assim a informação do respectivo inspector datada de 12 do corrente, sob n. 24, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos na forma da lei.

Dita—O presidente da provincia resolve nomear o bacharel José Silvano Hermogenes de Vasconcellos para o lugar de promotor publico da comarca do Cabo, que se acha vago, por ter sido nomeado juiz de direito o bacharel Luiz de Cerqueira Lima.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial e ao nomeado.

Dita — O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Francisco Luiz Corrêa de Andrade da Silva, para o lugar vago de promotor publico da comarca da Boa Vista.— Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial e ao nomeado.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de 18 de dezembro ultimo, sôb n. 1156, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a quantia [illegible], que se despendeo com o sustento e viagem de dous criminosos, que foram conduzidos de Villa Bella para o termo do Buique, segundo consta do citado officio.

Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que, por despacho desta data, autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a quantia de 11$840 abonada á escolta de guardas nacionaes, que conduzio criminosos do termo de Barreiros para esta capital, segundo consta do officio de V. S. sôb n. 48, de 15 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda remetter a V. S. a inclusa ordem do thesouro nacional, sôb n. 192, e bem assim um officio da directoria geral da despeza publica datada de 5 de janeiro corrente.

Dito ao capitão do porto. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, solicitando do governo imperial, nesta data, os exemplares do regulamento, de que trata V. S. em seu officio de 13 do corrente: assim lh'o manda communicar para seu conhecimento.

—18—

Officio ao Exm. presidente da provincia da Parahiba.—Tendo-se evadido do presidio de Fernando, no dia 26 de dezembro ultimo, os sentenciados Antonio Felix da Silva Cordeiro, Dorindo José Gomes Salgado, Manoel Francisco do Espirito Santo Maniçoba e Seraphim José da Silva, todos pertencentes á provincia das Alagoas, vou rogar a V. Exc. se sirva de dar as providencias necessarias para que elles sejam capturados se por ventura apparecerem nessa provincia.—Iguaes aos Exms. presidentes do Rio-Grande do Norte, Ceará e Sergipe.

Dito ao presidente da provincia das Alagoas.—Passo, por copia, ás mãos de V. Exc. o officio que em 3 do corrente dirigio-me o commandante do presidio de Fernando participando a fuga de 4 presos pertencentes a essa provincia e mencionados na relação junta por copia, restando-me declarar a V. Exc. que apenas tive participação dessa occurrencia recommendei ao chefe de policia a captura dos referidos sentenciados, e igual providencia solicitei dos Exms presidentes da Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceara' e Sergipe, prevendo o caso de que os fugitivos tenham ido parar em alguma daquellas provincias.

Dito ao commandante das armas.—Faço apresentar a V. Exc. para ser inspeccionado, o recruta José Verissimo de Macedo.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede o Dr. chefe de policia no officio incluso, datado de hontem e sob n. 52.

Dito ao mesmo.—Pode V. Exc. mandar aggregar a um dos corpos de reserva, ficando desligado do 1. batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, a que pertencia, o alferes Caetano da Silva Azevedo, que, segundo o seu officio n. 4 de 12 do corrente, obteve passagem para a lista de reserva por deliberação do conselho de qualificação.

Dito ao mesmo —Pode V. Exc. mandar aggregar a um dos corpos de reserve da guarda nacional sob seu commando superior, ficando desligado do 2. batalhão de infantaria, a que pertencia, o alferes Manoel Joaquim de Miranda e Souza, visto que, segundo V. Exc. informou em officio de 13 do corrente, obteve elle passagem para a lista de reserva na conformidade da lei:

Dito ao brigadeiro João José da Costa Pimentel.—Em resposta ao seu officio de hontem, tenho a declarar que me conformo com a proposta, que faz V. S. do 2. tenente do 1. batalhão de artilheria a pé José Antonio Ribeiro de Freitas para ajudante de ordens dessa inspecção, e neste sentido expeço as necessarias communicações—Communicou-se ao commandante das armas e ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao chefe de policia.—Com a copia inclusa do officio, que em 3 do corrente foi-me dirigido pelo commandante do presidio de Fernando, remetto a V. S. a relação dos presos, que dalli se evadiram no dia 26 de dezembro ultimo, e recommendo-lhe que haja de dar as providencias necessarias, afim de serem elles capturados se por ventura apparecerem nesta provincia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Visto achar-se esgotado o credito de 20:000$000 de rs. concedido a esta provincia para as despezas da rubrica—Obras do ministerio da guerra, haja V. S. de mandar pagar, sob minha responsabilidade, as despezas com os concertos necessarios na fortaleza do Brum, paiol de polvora daquelle estabelecimento, e nos quarteis do Hospicio e da solidade.

Assim respondo ao seu officio de 17 do corrente, sob. n. 31.

Dito ao capitão do porto.—Faço com este apresentar a Vmc. para ser inspecionado, o recruta João Manoel da Silva.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.— Sendo esperadas nesta capital dez irmãas de caridade, que ficaram a sahir de Southampton no vapor de 9 do corrente, haja Vmc. de dar opportunamente as providencias necessarias para o desembarque das referidas irmãas e de suas bagagens.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. —Vista a sua informação de 15 do corrente, com a qual me conformo, haja Vmc. de mandar entregar ao thesoureiro da administração geral dos estabelecimentos de caridade as prestações mensaes por conta do saldo de 20:000$000 que resta da consignação do artigo 12 § 5 da lei do orçamento vigente. — Communicou-se a' administração geral dos estabelecimentos de caridade.

Dito ao juiz municipal supplente em exercicio do termo do Bonito, José Joaquim Bezerra de Mello.—Ao seu officio de 11 do corrente respondo declarando que o que acompanhou-o por copia refere-se ao de 16 de março, cuja exigencia Vmc. ja satisfez, restando-lhe, porém, dar cumprimento ao de 11 de dezembro, que diz respeito ás informações sobre terrenos devolutos de que tratou o officio de 13 de fevereiro, constante da copia inclusa.

Dito ao vigario da freguezia de Caruarú.—Devolvo-lhe o seu officio de 11 do corrente, afim de que Vmc. lhe ajunte o mappa que o devia acompanhar e que não foi recebido.

Dito ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra. — Autoriso o conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra a comprar 12 barricas de cemento, que requisita o commandante do presidio de Fernando para a obra do açude que alli se esta' construindo.—Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando e ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Autoriso o conselho administrativo a comprar para fornecimento do presidio de Fernando, 228 alqueires e 40 avos de farinha de mandioca, que são precisos para completar o pedido que aqui junto.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Portaria—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do inspector da thesouraria provincial numero 15 de 14 do corrente, resolve nomear para o lugar vago do primeiro escripturario da mesma thesouraria o segundo dito Alexandre Americo de Caldas Brandão e ordena que neste sentido se façam as necessarias communicações.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dita—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o promotor publico da comarca de Pao d'Alho, bacharel Francisco Teixeira de Sá, resolve prorogar por 20 dias a licença com ordenado, que lhe foi concedida por portaria de 16 de dezembro proximo findo.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Adelino Antonio de Luna Freire, para exercer as funcções de procurador fiscal da thesouraria provincial durante o impedimento do bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, que obteve 6 mezes de licença. — Fizeram-se as communicações necessarias.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe representou a camara municipal de Olinda em officio de 13 do corrente, sob n. 94, resolve approvar provisoriamente os seguintes artigos de posturas:

1.—Nenhum proprietario ou pessoa alguma podera' deteriorar as margens do rio Beberibe de qualquer modo, nem abrir valados em seus terrenos que communiquem ou saiam no rio, e possam receber qualquer porção de suas aguas, e nem fazer tapagens no mesmo rio, de qualquer genero que sejam, e nem outro qualquer serviço sem licença da camara: os infractores serão multados em 30$ reis e mais a pena de 8 dias de prisão, e o duplo nas reincidencias.

2.—Os donos de terrenos a' margem do rio Beberibe, serão obrigados no mez de outubro de cada anno a derrubarem os galhos de espinheiros e de outras arvores, que caem para cima do mesmo rio, empatando a navegação do mesmo: os infractores serão multados em 20$000, e o duplo nas reincidencias.—Remetteu-se copia desta portaria a camara municipal de Olinda.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc., que nesta data autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar adiantar os tres mezes de soldo, que pedio o tenente José Manoel da Silveira, no requerimento sobre que V. Exc. informou em officio n. 33 de 11 do corrente.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc., que nesta data autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar o soldo do tenente secretario Guilherme dos Santos Sazes Cadet, de conformidade com o que elle sollicitou na petição, sobre que V. Exc. informou em seu officio de hoje sob n. 56.

Dito ao director interino das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que por despacho de hoje, autorisou a thesouraria provincial a pagar a' vista do competente certificado, a importancia da prestação a que tem direito o arrematante de diversos pedaços de empedramento na estrada da Victoria, segundo V. S. declarou em seu officio de 4 do corrente sob numero 3.

— 19 —

Officio ao bispo diocesano.—Rogo a V. Exc. Rv.a se sirva de informar sobre o que pede Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcoforado, no incluso requerimento documentado.

Dito ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de informar sobre o incluso requerimento do sentenciado militar José Amancio.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pondera o director do arsenal de guerra no officio incluso, datado de hontem, sob numero 13.

Dito ao mesmo.—Faça com este apresentar a V. Exc., para ser inspeccionado, o recruta José Ferreira de Lima.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de remetter-me um mappa comprehendendo o detalhe do serviço não só dos cirurgiões do corpo de saude existente na provincia, como tambem do cirurgião da guarda nacional aquartelada e do medico civil ultimamente contratado.

Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—Tendo a' vista o que ponderou o tenente general commandante das armas, no officio junto por copia, datado de hontem, e sob n. 59, queira V. Exc. providenciar com urgencia para que aquartele o cirurgião da guarda nacional, conforme recommendei em officio de 14 do corrente.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o incluso requerimento de José Cesario de Mello.

Dito ao chefe de policia.—Com a copia junta do officio do commandante do presidio de Fernando, transmitto a V. S., para os fins convenientes, a guia do preso Antonio José de Souza, que o commandante do mesmo presidio fez regressar para esta capital por ter cumprido a pena, que lhe foi imposta pelo jury do termo de Villa-Bella.—Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando.

Dito ao mesmo.—Pelo seu officio de hontem, sob n. 59, fiquei inteirado de haver V. S. concedido a José Francisco de Souza Magalhães a demissão, que pedio, do lugar de servente da casa de detenção, e dessa occurrencia acabo de dar conhecimento a' thesouraria provincial.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando do aviso do ministerio da justiça de 4 do corrente que, por portaria daquella data, foram concedidos dous mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saude ao official-maior da secretaria do tribunal do commercio, servindo de secretario delle, bacharel Aprigio Justiniano da Silva Guimarães: assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.—Communicou-se tambem ao presidente do tribunal do commercio.

Dito ao mesmo.—Remetteu-o por copia a V. S. o officio incluso, que me foi dirigido pelo tenente-general commandante das armas em 10 do corrente, sob n. 22, e a relação nominal dos empregados nomeados para o hospital militar, tenho a recommendar a V. S. que mande, nos devidos tempos, abonar os vencimentos dos referidos empregados.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao commandante da divisão naval.—Sirva-se V. S. de expedir [illegible] recebido e transportado para a côrte, no vapor de guerra «Recife», que dalli se espera, o recruta Francisco José dos Santos, que sera' apresentado por parte do capitão do porto.

Tenho nesta occasião de prevenir a V. S. que todos os recrutas, cuja remessa recommendei em officio de 11 do corrente, devem seguir no referido vapor.

Dito ao capitão do porto.—Faço com este apresentar a Vmc., para ser inspeccionado, o recruta José Francisco dos Santos.—Communicou se ao chefe de policia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Convém que Vmc., em addilamento a' sua informação de 17 do corrente, sob n. 12, declare qual sera' a despeza, que se poupara' a repartição da marinha, com a organisação da companhia de vapores a reboque pela maneira que Vmc. propõe.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Vista a sua informação de hontem sob n. 14, tenho a declarar lhe que deve Vmc., na conformidade do meu officio de 17 do corrente, contratar com urgencia o transporte dos officiaes, praças, sentenciados e generos, que se destinam ao presidio de Fernando, preferindo dos dous navios, que se propõem a seguir para alli, aquelle cujo fretador melhores condições offerecer.

Dito ao administrador da mesa do consulado.—Na recapitulação do ponto dos empregados dessa repartição, que Vmc. remetteu-me com o seu officio de hontem, nota-se que mais de um terço delles deram vinte e mais faltas, o que corresponde, pelo menos, a mais de tres faltas por mez, ou quasi uma falta por semana. Quatro dos referidos empregados tiveram 111 a 152 faltas, isto he, quasi não compareceram a' repartição em todo o semestre.

Não tendo havido epidemia durante esse periodo, e sendo regular o estado sanitario não se podem explicar os factos notados sem attribuir-se muito pouco zelo a tão grande numero de funccionarios, ou sem que sejam elles considerados invalidos e portanto incapazes de servir.

Ao conhecimento da Sr. ministro da fazenda vou levar a mencionada recapitulação com as observações, que acima faço, e em quanto o governo imperial não providencia a semelhante respeito, convem que Vmc. tome as medidas que estiverem ao seu alcance para evitar a repetição de actos, que de certo não abonam os empregados que os praticam.

Dito ao juiz de paz da freguezia de Bezerros João Francisco Vieira de Mello.—Visto que Vmc. declara não ter recebido o officio desta presidencia datado de 23 de março do anno passado, julgo conveniente remetter-lo incluso com um impresso contendo os arts. 24 e 27 do regulamento de 30 de janeiro de 1854, afim de que Vmc. ministre com brevidade as informações, que se lhe offerecerem em additamento ao seu officio de 14 do corrente.

Dito ao subdelegado do primeiro districto da freguezia do Altinho tenente Francisco de Assis Guimarães.—Com a copia inclusa do officio de 23 de março e o impresso, que o acompanha, ficara' Vmc. habilitado a ministrar as informações, que deixou de dar por não haver recebido o dito officio, segundo declara no que dirigio a esta presidencia em 8 do corrente.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Estando ja corrigido o equivoco, que se deu na nomeação junta acerca do nome do cabo de esquadra do corpo de seu commando Luiz Martins Cabral, tenho a declarar a Vmc. em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 32, que posteriormente a essa nomeação foi provido no lugar de promotor publico deste termo o Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira Andrade, o qual deve officiar no conselho daquella praça como auditor.

Dito ao director interino das obras publicas.—Ao seu officio de hontem, sob n. 8, respondo declarando que não convém dispensar do serviço do aquartelamento o guarda nacional José Manoel da Sacramento, carapina da obra do gymnasio.

Dito a camara municipal do Bonito.—Sendo mui consideravel a differença entre o valor da arrematação feita o anno passado, das rendas deste municipio e o que se obteve ultimamente, convem que sejam arrecadadas por administração as ditas rendas no corrente anno financeiro municipal: o que communico a camara municipal do Bonito para sua intelligencia e devida execução.

Portaria.—O presidente da provincia, em virtude do aviso do ministerio da marinha de 7 do corrente, sob n. 6, e tendo a vista a informação, que em data de hontem foi ministrada pelo inspector do arsenal de marinha, resolve nomear João Alexandre Alves para guarda da companhia de aprendizes menores do mesmo arsenal.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda e ao do arsenal de marinha.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o escripturario da secretaria do governo José Antonio da Silva Mello, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saude dentro ou fora da provincia.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que, por despacho desta data, autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar ao negociante Joaquim Vieira Coelho a quantia de...... 824:197 reis, em que, segundo as folhas e relações annexas ao officio de V. Exc. de 11 do corrente, sob n. 35, importam os vencimentos abonados ao commandante e praças do destacamento do Brejo nos mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado.

Dito ao regedor do gymnasio provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que o requerimento, sobre que versa a informação de V. S. de 2 de novembro do anno proximo passado, e no qual Manoel Antonio Teixeira, mordomo desse gymnasio pedio ser pago dos serviços que prestou no lugar de economo, teve o despacho seguinte:—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar ao supplicante o ordenado do lugar, que interinamente occupou, e por todo o tempo que servio depois da morte do effectivo.

Despachos do dia 21 de janeiro.

Requerimento de Antonio Manoel Teixeira, mordomo do Gymnasio Pernambucano, pedindo o pagamento do ordenado que venceu como economo do mesmo estabelecimento.—Já foi deferido.

Dito do bacharel Carlos Eugenio Donarche Mavignier, pedindo se mande certificar se com effeito exerceu interinamente o lugar de promotor publico da comarca do Cabo, desde 18 de maio até 11 de junho do anno proximo passado.— Passe do que constar.

Dito do mesmo, pedindo se mande certificar se exerceu effectivamente o lugar de curador de Africanos livres desde o dia 12 de setembro de 1853, até 9 de outubro de 1856; e se durante esse tempo obteve alguma licença ou exerceu outro cargo. —Passe do que constar.

Dito de Cicero Brasilino da Silva, praticante da thesouraria de fazenda, pedindo se submetta ao governo imperial o requerimento em que solicita ser nomeado segundo escripturario da thesouraria de fazenda da provincia de Sergipe. —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Francisco Manoel dos Santos Lima, alferes do 2. batalhão de infantaria da guarda nacional, pedindo ser aggregado a um dos corpos de reserva, para cuja lista foi passado.—Requeira pelos canaes competentes.

Dito de Manoel Ignacio de Oliveira Braga, pedindo o pagamento da importancia de 4 cutellos, 2 arrobas de linha de barca e 50 peças de lona ingleza, que vendeu ao conselho de compras navaes. —Informe o conselho administrativo para fornecimento do arsenal de marinha.

Dito de Manoel Pedro da Silva, ex-soldado do exercito, pedindo ser admittido em um dos hospitaes desta cidade, afim de ser tratado da molestia que soffre. —Dirija-se o supplicante a administração geral dos estabelecimentos de caridade, que o mandará admittir no grande hospital.

Officio n. 70 do chefe de policia, solicitando se mande pagar a José Antonio Ferreira a quantia de 60$, aluguel de seis mezes da casa que serve de quartel a guarda da Capunga.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do inspector da alfandega, informando o requerimento de Affonso Garnier.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o procurador fiscal.

— 22 —

Requerimento de Antonio José Mauricio, pedindo permissão para mandar fazer pelo mestre ferreiro do arsenal de guerra João Francisco da Silva um sapato de ferro para um seu filho menor, que tem um pé defeituoso.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Dito de Diogo Thomaz Estoves Vianna, pedindo pagamento da importancia de 510 covados de panno mescla que vendeu ao

FOLHETIM

ACACIA

SCENAS DA VIDA AMERICANA. (*)

POR

ALFREDO ASSOLANT.

VII.

Cabalas eleitoraes e outras intrigas.

(Continuação.)

Acacia sentio o coração bater-lhe fortemente.

— Que me pode exprobrar, miss Deborah? disse elle com uma fingida indifferença.

— Procurai saber vós mesmo.

— Vejamos, replicou elle, façamos um exame de consciencia. Primeiro que tudo, nasci em Brives no Limousin, e não nas verdes florestas do Kentuchy. Adevinhei?

— Não, não he isto.

— Fallo inglez, como os inglezes fallam francez.

— Tambem não he isto. Continuai.

— Não sou methodista.

— Podeis ser impunemente baptista, anabaptista, moravio ou quaker: ella crimina-vos neste ponto.

— Desgraçado de mim! Nasci catholico, apostolico e romano, e janto algumas vezes com o padre Bodini. Devo morrer por isto? O padre he tão bom conviva, tão alegre, tão amavel para todos, até para os hereges! Com effeito, he uma crueldade abominavel censurar-me miss Lucy pela amizade, que tenho aos meus amigos.

— Ninguem vos censura esta amizade, posto que seje criminosa aos olhos de Deborah; não se vos exprobra tambem vosso papismo, que não he muito inveterado; mas minha irmãa se queixa de que não tendes religião.

— Que injustiça! disse Acacia. Tenho todas as religiões.

— Não combeis, senhor, o homem que não tem religião he, como o piloto sem bussola, que navega no acaso em um mar agitado.....

— Conheço o estylo de miss Deborah. Em nome do céo, miss Lucy, não vos deixeis levar por estas accusações infundadas. Não pertenço a nenhuma seita; he defeito do meu tempo e do meu paiz, onde a religião tornou-se um meio de governar. A fé he um presente do céo; a virtude só he obra do homem.

— Tendes a certeza de ser virtuoso?

— Não sei. Que homem ha tão senhor de si, que possa responder a esta pergunta? Tenho feito bem algumas vezes, e nunca fiz mal senão para minha defesa pessoal: he isto virtude? Não creio, porque não houve sacrificio e não fiz mais do que obedecer ao instincto de consciencia.

— Como! Nunca enganastes a alguem?

— Nunca, a ninguem.

— A nenhum homem, a nenhuma mulher? Nem mesmo a miss Alvarez?

A voz de Lucy tremia; seu coração estava opprimido, e ella esperava a resposta de Acacia com uma anxiedade dolorosa. Todos sabiam que Julia era amante do francez; só Lucy duvidava antes, ou antes procurava duvidar. Acacia hesitou alguns segundos. Devia mentir? devia confessar a verdade e perder para sempre toda a esperança? Mais de um heroe ha soffrido esta prova, e não se tem sahido della com honra.

— Podeis acreditar? disse elle finalmente. Miss Alvarez he uma amiga terna e dedicada, e nada mais. Tirei-a das mãos de Craig, e sua alma generosa jamais esquecerá este serviço. Amo-a como a uma irmãa.

Acacia era sincero. No momento em que fallava, julgava que nunca tinha amado Julia de outra sorte; tão apagado havia o novo amor os vestigios do antigo. Esta meia sinceridade não satisfez inteiramente a moça, que não ousou levar mais adiante as suas perguntas. Era aventurar-se ja a muito pronunciar o nome temido de Julia; e mostrar um interesse mais vivo que a curiosidade. Lucy reconheceu isto e arrependeu-se muito tarde da sua imprudencia. Acacia notou-o igualmente, e concebeu um feliz presagio. Fingindo que não tinha observado a perturbação de miss Anderson, procurou reanima-la, fallou de miss Alvarez com estima e amizade, mas friamente; emfim empregou toda a arte, de que era capaz, para persuadi-la. Deu a entender, sem pronunciar a palavra amor, que amava apaixonadamente Lucy; disse tudo e não arriscou nada.

A noite e a solidão davam mais força e valor aos seus discursos. Lucy escutava-o silenciosa, commovida, perturbada, mas não convencida. Miss Alvarez estava entre ella e o francez. Lucy queria acreditar nas palavras de seu amante, e duvidava invencivelmente.

Acacia ajoelhou-se diante della, e sem saber como, arrastado por sua paixão, esquecendo Julia e o universo inteiro, pedio-lhe que o tomasse para esposo. Mas ella fugio sem responder-lhe.

— O que devo esperar ou temer? disse elle vendo-se sosinho. Ella foi-se porque me ama? Quem pode saber o que se passa no coração da mulher?

No meio dessas incertezas, entrou em casa e perdeu-se na multidão dos dansarinos. Seus olhos procuravam os olhos da moça, que tinha o cuidado de evita-los. Pelas duas horas da manhãa, Joremias perguntou-lhe: —Onde está Jonh Lewis? Desappareceu subitamente. Acontecer-lhe-hia alguma desgraça?

D'ahi a pouco, todos se despediram da familia Anderson; excepto o padre que não se tinha encontrado. Acacia voltou para casa tranquillamente. Reflectia na promptidão, com que acabava de decedir do destino da sua vida, e sentia disso remorsos.—Como pude esquecer-te em um instante, Julia? perguntava elle a si mesmo. De que serve a posse do amor mais verdadeiro e mais solido?

Não a tenho amado mais do que o universo inteiro? não tenho sido tres annos o mais feliz dos homens?

Julia não he a mais alegre e a melhor das mulheres, e se Lucy não existisse, não seria a mais bella? O que será feito della se abandonada? Ingrato! que coração barbaro tenho!

Por ventura, será por que ella tem nas veias algumas gottas de sangue africano? Que me importa?

Em França quem o sabe? He Sherman quem me afflige? O pobre diabo ha muito tempo não afflige mais ninguem.

Além disto, quem me obrigaria a desposa-la?.. Ah! Lucy, Lucy, receio que não me tenha feito commetter uma grande tolice e uma odiosa ingratidão.

Assim pensando, caminhava ao acaso. A lua que ja tinha-se erguido ha mais de uma hora, esclarecia todos os objectos.

Acacia ouvio fechar com precaução sua propria casa, e vio um homem que escorregava-se pelas paredes occultando-lhe o rosto. No mesmo instante receiou alguma traição de Craig e quiz esclarecer o negocio immediatamente. Correu sobre o fugitivo, segurou-o, e obrigando-o a voltar-se ficou estupefacto reconhecendo nelle o inglez, que a lua deu-lhe em cheio no rosto. Uma terrivel suspeita oprimio-lhe o coração, mas dissimulou seu pensamento.

— Muito bem! meu charo John, disse elle, d'onde vindes assim? Porque fugistes das felicitações de miss Deborah e dos vossos amigos?

Lewis ficou desapontado.

— Estaes mudo, continuou Acacia, ou só fallais no pulpito? Quizestes ver a floresta ao luar? Está magnifico, não he assim?

— Com effeito esta' magnifico disse o inglez; ainda não vi nada tão bello.

— Por ventura não tendes lua no vosso paiz? Ah! John, tomai sentido, essas sahidas nocturnas hão de comprometter a vossa reputação. Vejamos, confessai, acabastes de pregar a doutrina de Swedemborg a alguma mulatinha de humor facil. Entre homens, pode confessar-se isso. Não adivinhei?...

— Meu charo senhor, disse Lewis, dai-me licença para que me retire. A noite esta' fria, e temo os rheumatismos,

— Uma noite de julho! em Kentucky! Pensais nisso? julgais estar na vossa brumosa Inglaterra?

— Dormi mal a noite passada, disse o inglez livrando-se das mãos de Acacia; vou deitar-me. Boa noite ou antes bom dia, por que o sol ja vai sahir.

E escapulio-se. O «lingoto» suspirou.

— Vamos, disse elle, Julia se consolara' mais depressa do que eu não havia pensado. Toma adianteira. Ah! moça louca, merecais ser amada?

Explique quem quizer esta contradição. Acacia era bom homem, docil, alegre, facil de viver, modesto mesmo, sem exigente e nem cioso. A meia noite, só estava preoccupado de apartar de si sem abalo a pobre Julia. As tres horas, julgou que ella foi a primeira que consolou-se, e esta' disso inconsolavel.

Entrou no quarto de Julia sem bater. Ella velava ainda, toda vestida. Ao ruido dos seus passos, voltou-se, e depoz sobre a mesa o livro, que estava lendo.

— Esperei por ti a noite inteira, disse ella com tristeza. Porque me deixaste sosinha tanto tempo?

— Fizeram-me demorar, Deborah queria walsar dansar a polka, a redowa, e o que sei mais?

Dei voltas sobre mim mesmo como um dervicho, e venho cansado.

Que livro estavas lendo neste instante?

— La Bruyere, autor mui profundo, que descobrio que os homens são ingratos.

— Não diz tambem que as mulheres são esquivas?

— Ainda não li essa passagem.

— Não appareceu ninguem?

— Ah! quem poderia vir vizitar uma pobre reclusa?

— Todo mundo: o inglez por exemplo.

— Quem? esse celebre Swedenborguense de suissas vermelhas? Merece elle alguma consideração? Creio que me honrou com uma visita e um extenso discurso sobre as potencias e dominações, que são espiritos de uma ordem muito superior aos archanjos e cherubins. Entrei a bocejar de somno, não sei porque, visto como eu não o escutava e quasi disloco o nervo..... como chamas a isto, tu que es instruido, ou tens frequentado os sabios?...r ah! ja me lembro, o nervo Zygomatico. O padre deu pela cousa e para despertar-me, fallou-me dos valcões da lua. Crê no que te estou dizendo, fiquei massadissima.

Aproveitei-me da occasião em que elle descia n'uma cratera para medir-lhe a largura e altura, e estirei-me commodamente na minha poltrona. Pergunta á minha creada o resto. Accordei a rumor dos teus passos.

Este pequeno discurso foi proferido de um modo rapido e facil, que teria enganado a qualquer outro que não fosse o «lingote». Infelizmente tinha elle muita experiencia para não ser desconfiado. Todavia fingio dar credito ao que lhe acaba de contar, contente talvez de ter achado um pretexto para romper quando quizesse. Acacia beijou a mão de Julia, e sem descansar, foi visitar sua fabrica de polvora.

Ora eis aqui o que havia acontecido a miss Alvarez durante a ausencia de seu amante,

O doutor John, insensivel ao amor de Deborah, tinha resolvido subitamente a declarar sua paixão a miss Alvarez. O amor he um mal contagioso como o cholera. John entendeu que a occasião era favoravel, a noite era sombria, o francez estava occupado em dansar, Julia não sendo convidada para a festa por causa de sua origem africana, devia estar só; embriagado dos perfumes das flores, da musica e talvez tambem dos vapores do punch, o doutor sahio resolvido a saber do seu destino nessa mesma noite.

Não tinha caminhado vinte passos na rua, quando seu enthusiasmo arrefeceu-se. Que pretexto allegaria para apresentar-se em casa de miss Alvarez a' hora tão adiantada? Se o amasse, talvez o perdoasse; mas que segurança tinha elle desse amor? E se ella for amante de Acacia, como pretende todo o Oaksburgh, pensava John, com que olhos me verá a mim que procedo como um amigo? Não! exclamou elle, Julia he a mais pura das mulheres. He sua origem infeliz, que a expõe a tantas calumnias. E se for verdade que tem um amante...

John hesitou. Nem todos tem a pachorra de emittar esse personagem heroico, que na brilhante expressão de um grande poeta, refaz com seu amor uma virgindade. John hesitou muito tempo, mas venceu o amor.

— Amo-a, disse elle, e amarei toda minha vida. Que importa o passado? Eu a conduzirei a India e la' viveremos felizes. Se fosse viuva, ama-la-hia menos por isso? Certamente, uma creatura tão bella e tão perfeita não deve viver por mais tempo neste aviltamento. Quero dar a Deos uma alma, que só a ignorancia e a fraqueza tem afastado do dever, e vou tira-la da perniciosa influencia de Acacia. Que importa a opinião dos homens? Saberei affrontar o seu escarneo. Quem portanto ousaria insultar uma ingleza mulher de um cidadão inglez?

Dizendo estas palavras tomou firme resolução de não recuar, e entrou rapidamente em casa de miss Julia.

Dick estava acordado.

— Posso ver miss Alvarez? disse John.

— He muito tarde, senhor.

— Diz-lhe que venho tratar de um negocio importante.

— Teria acontecido por accaso alguma cousa a Mr. Acacia? perguntou Dick bastante inquieto.

— E esta! creio que me interrogas Dick? disse o inglez com orgulho.

Dick offendido sentou-se.

— Senhor, disse elle, meu dever he abrir a porta e não responder as perguntas de quem quer que appareça. Tratae-me como um lacaio inglez. Sou escravo, senhor, não sou lacaio, nem inglez, graças ao céo! Amanhãa, se Deos quizer, posso ser cidadão americano, e um cidadão americano vale mais que um lord. Não conheço aqui senão minha senhora, miss Alvarez, aquem sirvo por pura dedicação, como todos os negros, que estão aqui, e Mr. Acacia, aquem devemos o pertencermos todos a tão boa senhora.

Dizendo isto, o mulato crusou os braços, com ar de philosopho, que apresentou um argumento sem replica.

— Insolente! disse o inglez, erguendo a mão para elle.

Com um pulo Dick poz-se fóra do seu alcance.

— Senhor, disse elle, graças ao céo, ainda ninguem me espancou; nao dês o exemplo. Sou muito forte; se quizesse fazer de vós um bolo, a operação não duraria mais de cinco minutos. Minha mãi era forte como um cavallo, meu pai era mao, como um tigre, e eu seu filho, tenho a força de um e a ferocidade do outro. Não me provoqueis, por favor.

— Essa he boa! pensou o inglez, sou bem tolo de ameaçar este pobre rapaz. Que diriam as sociedades abolicionistas de Londres, se soubessem, como prego o exemplo no Kentuky?

Comtudo querendo entrar no interior da casa, Dick, que o espreitava, collocou-se tranquillamente no caminho.

— Senhor, disse elle, nao entrareis.

Esta palavra inflamou a fleugma do inglez que immediatamente tomou a posição de quem quer jogar murros. Dick imitou-o, e ambos iam travar-se, quando appareceu uma mulatinha.

— Porque Dick, embaraçaes a passagem a este gentleman?

— Porque não quiz responder ás minhas perguntas, e ameaçou dar-me.

— Deixai-o passar, Dick; he miss Alvarez que o manda.

O mulato cedeu rosnando. Esta scena pode parecer incrivel aos que não conhecem a familiaridade dos negros com seus senhores nos Estados-Unidos. Esta familiaridade he a maior compensação da escravidão.

(Continuar-se-ha.)

(*) Vide *Diario* n. 26.

conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra. Dirija-se á thesouraria de fazenda.

Dito de Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão, pedindo certidão de provisão, pela qual foi nomeado, em maio de 1826, professor de desenho do seminario episcopal de Olinda.—Passe.

Dito de Antonio Joaquim de Mello ---Volte ao inspector da thesouraria provincial para mandar abonar ao supplicante a quantia de 3:000$ na forma requerida.

Dito de Frederico Chaves ---Pague o imposto da folha corrida.

Dito de Manoel José Soares de Avellar.---Ajunte certidão de idade na conformidade do § 1 do art. 14 do dec. n. 814 de 30 de agosto de 1851.

Officio n. 62 do tenente-general commandante das armas ---Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar abonar os tres mezes de soldo.

Dito n. 64, do mesmo ---Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para realisar o abono solicitado.

Dito n. 69, do chefe de policia, transmittindo a relação das diarias abonadas pela collectoria de rendas geraes de Caruarú ao recruta José Verissimo Machado.---Remettido para o fim conveniente, ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, que ficará na intelligencia de se ter destinado para o exercito o recruta de que se trata.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Pão d'Alho, apresentando o pret dos vencimentos do destacamento da guarda nacional, relativos ao mez de dezembro, o qual deixou de ser pago pela respectiva collectoria, por falta de dinheiro.---Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito n. 49, do director do arsenal de guerra, informando o requerimento de Querino Joaquim Madeira.---Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

EXTERIOR.

RELATORIO DO PRESIDENTE DOS ESTADOS-UNIDOS.

Lê-se na «Independencia Belga»:

Os jornaes inglezes desta manhãa (20 de dezembro) publicam o theor do relatorio apresentado pelo presidente Buchanan ao congresso. Eis a traducção deste importante documento:

Pelo meu ultimo relatorio annual fostes informados de que o nosso ministro recebeu instrucções de guardar uma posição inteiramente neutra nas hostilidades dirigidas pela França e Inglaterra, contra a cidade de Cantão.

Todavia foi-lhe igualmente determinado que prestasse uma cooperação cordial aos ministros destes dous paizes, em todas as medidas pacificas, que tivessem por fim garantir ao commercio estrangeiro, por meio de um tratado, todas aquellas justas concessões, que as diversas nações do mundo podem ter o direito de reclamar. Era-me absolutamente impossivel ir além de minha propria autoridade, sem invadir o direito de fazer a guerra, que a constituição reservou exclusivamente para o congresso. Alem de que á vista de um exame reflectido da natureza e do grão das nossas offensas, não pude crer que tivessem um caracter bastante grave, e demasiadamente pressivo, para que o congresso podesse com justiça declarar a guerra ao imperio chinez, antes de haver emprehendido uma nova tentativa para obter a reparação pelos meios pacificos de uma negociação.

E fui tanto mais induzido a assim pensar, quanto mui recentemente a nossa esquadra acabava de infligir aos Chinezes um grave castigo com a tomada e destruição dos fortes da Barreira, tendo desse modo vingado o insulto feito ao nosso pavilhão.

O triumpho provou que a nossa neutralidade era uma necessidade esclarecida. O nosso ministro tem desempenhado suas instrucções com uma discripção e uma habilidade notaveis. De accordo com o plenipotenciario da Russia elle prestou uma cooperação pacifica, porém efficaz aos plenipotenciarios da França e da Inglaterra, e cada uma das quatro potencias concluio com a China um tratado distincto sobre as bases mais satisfactorias. O tratado concluido pelo nosso plenipotenciario sera immediatamente submettido á consideração do senado.

He tambem para mim bastante lisongeiro annunciar-vos, que, graças aos esforços, tambem energicos e conciliatorios, do nosso consul geral no Japão, concluio-se com este imperio um novo tratado, do qual devemos esperar um desenvolvimento vantajoso para o nosso commercio, e em nossas relações com esta parte do mundo, e a cessação dos obstaculos impostos até aqui ao livre exercicio do culto religioso dos nossos compatriotas. Este tratado sera tambem em breve submettido ao conhecimento do senado.

Tenho o mais vivo desejo de observ-vos um prompto e amigavel accordo acerca das desintelligencias com a Grã-Bretanha. Foi uma desgraça para os dous paizes, que depois da epoca da revolução tivessem de soffrer um curso prolongado de questões irritantes, perigosas e ameaçadoras da segurança de suas relações sociaes. Foi essa a causa que póde em parte obstar ao desenvolvimento desses firmes sentimentos de amizade entre os dous povos, que são alias tão naturaes em si mesmos e tão fortes em seu interesse commum.

Qualquer séria interrupção de commercio entre os Estados-Unidos e a Grã-Bretanha não poderia deixar de ser igualmente sensivel a ambas as partes. De facto, nunca duas outras nações do mundo se acharam em igual posição de se fazerem reciprocamente tanto bem e ao mesmo tempo tanto mal!

Nestes sentimentos, he com o maior agrado que vos annuncio a solução amigavel da pendencia relativa ao direito de visita e inquerito. A pretenção da Inglaterra, de visitar violentamente os navios americanos no alto mar, em tempos de paz, era insustentavel á vista do direito internacional, e foi declarado inadmissivel pelos seus jurisconsultos, os mais eminentes.

Esta questão acaba de ter uma solução recente por occasião de actos repetidos pelos cruzeiros inglezes, que abordaram e visitaram nossos navios mercantes no golpho do Mexico e mares circumvizinhos.

Estes actos eram tanto mais gravosos e prejudiciaes, quanto as aguas em questão são frequentadas por uma porção consideravel do commercio dos Estados-Unidos, e quanto interessa á segurança de confiança da navegação costeira entre os diversos estados da União, que esta navegação possa verificar-se livremente e sem restricções.

Estas difficuldades vexatorias não podiam deixar de despertar as susceptibilidades deste paiz, e de fazê-lo recorrer á intervenção do governo.

Algumas reclamações foram dirigidas ao governo inglez contra estas violações do nosso direito de soberania, e uma expedição naval recebeu ordem de partir para as aguas da Ilha de Cuba, tendo por commissão proteger todos os navios dos Estados-Unidos, no alto mar contra qualquer acto de visita ou de aprezamento por parte dos navios de guerra das outras nações.

Estas medidas foram approvadas pelo povo americano com entusiasmo. Felizmente porém nenhum conflicto teve lugar, e o governo inglez apressou-se a reconhecer o direito internacional em semelhante materia, segundo os termos que foi exposto pelo governo dos Estados-Unidos na nota do secretario de estado dirigida ao ministro inglez em Washington em data de 10 de abril de 1858, a qual tinha por objecto defender em todas as circumstancias os navios Estados-Unidos de qualquer visita, e de qualquer inquerito, no alto mar, em tempos de paz.

A Inglaterra renunciou a sua pretenção de tão boa vontade, que lhe faz honra, e expressa um justo respeito para com os direitos das nações. Este procedimento servirá para estreitar ainda mais as relações amigaveis dos dous paizes.

Ao mesmo tempo o governo inglez propoz aos Estados-Unidos, que se combinassem entre si de modo a estabelecer um accordo, que proporcionasse um meio efficaz, porém innofensivo de verificar a nacionalidade dos navios suspeitos com razão de arvorarem bandeiras extranhas; convidando o mesmo governo dos Estados-Unidos a tomar a iniciativa de uma proposição que levasse a este fim.

Declinando de uma tão grave responsabilidade o secretario de estado, fez declarar ao governo da Grã-Bretanha, que estavamos promptos a receber qualquer projecto, que estivesse disposto a offerecer-nos acerca de semelhante assumpto, e a examina-lo com um espirito de benevolencia; expressando todavia energicamente a opinião de que, o uso indevido de um pavilhão extranho era um mal que muito menos se deveria temer, do que a adopção de um regulamento, que fosse incompativel com a liberdade dos mares.

O meu governo não recebeu ainda communicação alguma, especificando o modo por que o governo inglez pretende pôr em execução o seu pensamento, e sou induzido a crêr que nenhum projecto de semelhante natureza sera' isento de graves difficuldades. Por tanto abstenho-me de formar uma opinião definitiva sobre esta materia em quanto não tiver examinado com muito cuidado, e na melhor disposição de espirito as proposições que se julgar conveniente fazer-nos.

Sinto sinceramente não me achar habilitado a annunciar-vos tambem o accordo dos embaraços que fez originar entre a Grã-Bretanha e os Estados-Unidos, o tratado—Clayton-Bulwer,—em data de abril de 1850.

No começo da vossa ultima sessão eu tinha motivos para esperar que os dous governos, dispensando-se de discussões por mais tempo estereis, passassem a tratar da solução da questão da America Central, por um modo pratico igualmente honroso e satisfactorio. E esta minha esperança ainda a não renunciei.

Em meu ultimo relatorio annual vos dei conhecimento de que sobre este assumpto se haviam feito proposições por parte do governo inglez, ás quaes respondi com espirito de amisade e de cordialidade. A proposição versava sobre o renunciar a uma negociação directa entre os dous governos para chegar ao mesmo resultado por meio de negociações entre o governo inglez e cada uma das republicas da America Central, interessadas na questão territorial. O accordo deverá-se verificar conforme o theor geral da interpretação dada pelos Estados-Unidos ao tratado—Clayton-Bulwer,—salvas algumas modificações.

Uma vez que as negociações se acham ainda pendentes sob estas bases, não convem dar a conhecer o seu estado actual: He muito para desejar que se chegue a um regulamento definitivo destas questões; assim estivessem apagados os ultimos traços de desacordo entre os dous paizes.

Nossas relações com os grandes imperios da França e da Russia, bem como com todos os mais governos do continente europeu, excepto a Hespanha, se acham no ponto mais amigavel que fôra para desejar. Com a Hespanha nossas relações são sempre pouco de uma natureza satisfactoria. No meu ultimo relatorio dei-vos a conhecer, que meu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Madrid havia solicitado sua revocação. Era minha intenção enviar um novo ministro junto a esta côrte, com instrucções especiaes, acerca de todas as questões pendentes entre os dous governos, e no pensamento deliberado de regula-las immediatamente e de modo amigavel, se fosse possivel.

Este projecto tem sido até hoje mallogrado por causas que não tenho precisão de aqui expor. A missão da Hespanha foi confiada a um distincto cidadão do Kentucky, elle se apresentou em Madrid sem demora, e fez um novo e ultimo esforço para obter justiça do governo hespanhol.

Officiaes hespanhóes, sob o commando directo do capitão general de Cuba, tem insultado nosso pavilhão, e commettido violencias contra as pessoas e propriedades dos nossos concidadãos. Estas offensas deram lugar a muitas reclamações cargo do governo hespanhol, as quaes hão sido successivamente sustentadas, durante uma serie de annos por nossos representantes diplomaticos.

Nada obstante, não nos ha sido possivel chegar a um resultado pratico em quanto alguns dos casos designados, a menos que se não queira fazer excepção «em relação ao «Black-Warrior,» nos tempos da ultima administração; este constitua uma affronta de tal natureza que poderia justamente ter dado lugar a uma declaração de guerra immediata. Todos os nossos exforços para obter uma reparação tem sido repellidos com desprezo. As frequentes mudanças ministeriaes na Hespanha tem se allegado como um motivo de delonga; e tem-se sido constrangidos a esperar de novo que o ministerio tenha tempo de examinar a justiça da nossa reclamação.

Não foram tambem exceptuados os nossos prejuizos concernentes à Cuba, prejuizos que affectam mais de cem de nossos concidadãos, e sobre os quaes se reclama a indemnisação devida pelos direitos injustamente percebidos nas diversas alfandegas de Cuba, dos carregamentos de navios americanos, a contar do anno de 1844.

Os principios em que assentam nossas reclamações são tão evidentemente justos e rectos, que depois de um periodo de dez annos (em 1854) foram admittidos pelo governo hespanhol, tendo-se somente tratado depois disso de avaliar a importancia das sommas devidas, o que se verificou para nós de um modo satisfactorio, fixando-se a indemnisação em 128,635 dollars.

A este tempo juntamente e depois de uma delonga de quatorze annos, quando deveramos esperar que esta somma nos fosse paga com os respectivos juros, acabamos de receber uma proposição em que se nos offerece um terço daquella importancia sem juros, caso a aceitemos como uma indemnisação completa.

Semelhante offerecimento he ainda acompanhado de uma declaração, na qual se estabelece que esta indemnisação não he um dever de strict juris, mas sim um acto de benevolencia muito especial.

Uma das causas allegadas para o adiamento do exame de nossas reclamações parte de um obstaculo, que ao governo hespanhol corre a obrigação de fazer cessar.

Ao passo que o capitão general de Cuba se acha investido de uma autoridade despotica—no governo da ilha, todo o poder lhe falta, logo que se trata de apreciar ou reparar injustiças commettidas por funccionarios de sua jurisdicção contra os Estados-Unidos. Em vez de lhe dirigirmos nossas reclamações directamente para Havana, somos forçados a envia-las ao nosso embaixador em Madrid. Dahi são ellas reenviadas ao capitão general, para informação; donde resulta uma enorme perda de tempo, empregado em investigações preliminares, e na correspondencia de communicações entre Madrid e Cuba, antes que o governo hespanhol entre em qualquer negociação.

Muitas difficuldades entre os dous governos, assim como numerosas e inuteis negociações seriam evitadas, se o capitão general estivesse revestido de autoridade precisa para decidir de momento as questões de uma facil solução, uma vez que os factos fossem recentes, e podessem ser brevemente verificados.

Em balde temos sollicitado do governo hespanhol a conferencia desta attribuição ao capitão general; nosso ministro na Hespanha terá de receber novas instrucções sobre este objecto.

Desse lado occupamos uma posição differente da das potencias europêas: Cuba esta quasi á vista de nossas praias; nosso commercio com ella he mais consideravel que o de qualquer outra nação, comprehendida a mesma Hespanha, e nossos concidadãos tem relações extensas e permanentes em todos [illegible]

He por tanto para nós de grande detrimento, que sempre que sobrevenha qualquer difficuldade ainda a menos grave, e que poderia ser facilmente removida, estejamos na força de dirigirmo-nos a Madrid, e sobre tudo quando desde o principio he essencial reportar-se de Madrid á Cuba.

Verdade he que a ilha de Cuba em sua condição de desenvolvimento colonial, he uma causa continua de desgostos e de prejuizos para o povo americano. He a unica parte do mundo civilisado onde o commercio dos negros Africanos he ainda tolerado, e por isso e pelo tratado que temos com a Inglaterra, vemos-nos na obrigação de manter sempre forças navaes na Costa d'Africa, e isto com sacrificio de numerosas vidas, enormes dispendios do thesouro, no interesse unico de apresionar os escravos Cubanos.

O ultimo embaraço grave que se suscitou entre os Estados-Unidos e a Inglaterra, relativamente ao direito de visita, embaraço que hoje esta dissipado, não teria apparecido se Cuba não fosse um mercado de escravos. Emquanto este mercado continuar aberto, a civilisação não podera entrar nos dominios da Africa. Emquanto se forem buscar escravos para Cuba, as guerras continuas terão lugar entre os chefes barbaros Africanos, para se apoderarem dos entes que devem servir a este commercio; e assim, sera para sempre impossivel que em taes condições, as luzes da civilisação e da religião cheguem a essas negras praias.

Meus predecessores fizeram conhecer ao mundo, que os Estados-Unidos tem pretendido por diversas vezes adquirir a ilha de Cuba, por meio de honrosas negociações; se isso se tivesse realisado, o trafico de Africanos haveria immediatamente desapparecido; não queremos, se este meio nos for improficuo, obter de outro modo essa possessão: esta iste em nosso caracter nacional!

Todas as porcções do territorio que temos adquirido, desde a origem do governo, temo-las havido amigavelmente da França, da Hespanha e do Mexico, e pela vontade livre do Texas, que quiz ligar seus destinos aos nossos.—Este mesmo carril, continuaremos a seguir, d'elle jamais nos affastaremos, salvo se sobrevierem circumstancias, que neste momento não podemos prever, e que em nome da lei da conservação pessoal, bem expressa e formalmente justificada, nos tenha de coagir a tomar algum desvio.

A ilha de Cuba por sua posição geographica, domina as boccas do Mississipe, e conseguintemente o immenso e progressivo commercio estrangeiro ou interior—deste rio magestoso, que abraça a metade dos principaes estados da União. Pela dominação de uma potencia estranha sobre esta ilha, este commercio de uma importancia vital para os Estados Unidos, esta' exposto ao perigo de ser anniquilado em tempo de guerra e esta' sujeito em tempos de paz a dissabores e prejuizos continuos; alem de que nossas relações com a Europa, que devem ser constantemente amigaveis permanecerão sombrias em quanto o actual governo colonial, se conservar nas mesmas condições.

Ao passo que a possessão de Cuba seria para os Estados Unidos de uma importancia incalculavel, não he para a Hespanha senão de um interesse muito pequeno. Foi pouco mais ou menos nessas circumstancias que Napoleão I cedeu a Luiziana aos Estados-Unidos.

Cioso da dignidade nacional, como todos o conheciam, ninguem o estigmatizou por haver effectuado esta cessão, aceitando em troca uma indemnisação pecuniaria. A publicidade que se tem dado a nossas negociações precedentes e as grandes medidas que poderiam suggerir sua solução, tornam necessario, segundo creio, submetter esta presidencia do congresso antes de entrar em novas negociações; isto me parece tanto mais particularmente necessario, quanto pode ser indispensavel ao seu exito, quando nos sejam concedidos os meios de adiantar os passos ao governo hespanhol, immediatamente depois da assignatura do tratado, sem esperar a sua rectificação pelo senado: sou inspirado em meu procedimento a semelhante respeito pelo exemplo de M. Jeferson, antes da compra da Luiziana a França e pelo de M. Polk, a proposito da acquisição de um territorio do Mexico; e submetto pois este negocio a' consideração do congresso, reclamando sobre este objecto sua mais seria attenção.

Reitero minha recommendação contida no relatorio do mez de dezembro ultimo, em favor de um accordo tendente a conceder ao governo hespanhol uma indemnisação para ser distribuida aos reclamantes no negocio de Anistad: o presidente Polk fez uma igual recommendação em dezembro de 1847 a qual foi renovada em dezembro de 1853.

Não tenho a menor duvida de que esta indemnisação seja realmente devida a esses reclamantes a vista de nosso tratado com a Hespanha, datado de 27 de outubro de 1795— se nós pedimos justiça he muito justo que tambem demos exemplo de sabe-la fazer. Um prompto accordo a este respeito não deixará' de exercer em nossas negociações com a Hespanha.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO GRANDE DO NORTE.

31 de janeiro de 1859.

Depois de algum silencio, motivado pelos meus incommodos de saude vou cumprir o compromisso a que me sugeitei, noticiar-lhe o que se ha passado.

São tantos os objectos a que me proponho hoje tratar que não sei se darei conta, todavia irei resumindo o mais que poder, para não lhe infadar, esperando toda a benevolencia de seus leitores, pois que eu apenas estudei o latim e mais não disse. e Vmc. bem sabe que só com esse estudo nada se adianta, he mister tambem saber da eloquencia, pois me diz um meu amigo de ca' pessoa mui entendida n'estes assumptos que sem eloquencia nada vale.

Foi nomeado delegado do Acary Manoel Lopes Pequeno Canancá; esta nomeação não foi bem aceita, e se diz que elle he um proletario, e até segundo sou informado, a sua vida publica he pessima, e tem ma's precedentes.

Ignoro a razão que levou o chefe de policia a nomea-lo, preterindo outros de probidade.

Foi tambem nomeado subdelegado do Ceará' Mirim José Muniz Pacheco, e sobre este nada tenho ouvido dizer; e para delegado o commandante superior da guarda nacional Manoel Varella do Nascimento; foi uma escolha digna de grandes elogios attenta as suas nobres qualidades e todos do lugar ficaram segundo me dizem satisfeitos.

O nosso engenheiro civil não adianta idéa, pois vive sempre doente, e as obras publicas ainda o não viram, e todavia a provincia vai despendendo uma quantia bem avultada com elle.

A thesouraria provincial, marcha com alguma irregularidade, devida ao genio docil e a prudencia de seu inspector, pois os empregados abusando de sua bondade sahem em horas não convenientes da repartição, a ponto de as vezes ficar quasi deserta, e quem se encontra isolado, he o digno chefe, o qual he pontual em comparecer.

Varios pontos hão sido escolhidos para a capital, e no dia 1 a noite o Exm. presidente da provincia, acompanhado de algumas pessoas de consideração foi observar o lugar doado pelo coronel Estevão, e um outro que descobrio o major Fabricio, denominado Porto das Lages ou dos Barcos.

Não emitto um juizo definitivo sobre qualquer delles, pois me confesso inapto para esse fim, todavia devo sempre dizer-lhe que o lugar do coronel Estevão me pareceu mais proprio por ter uma grande assentada, e muito enxuto no tempo mais invernoso, entretanto que o outro so tem uma cousa, que he um magnifico porto e um lugar proprio para fazer a ponte por se achar ja um terreno solido para se assentar os esteios ou as pilastras, por ser todo elle rodeiado de pedra, mais sua Exc. de nenhum delles se agradou e a razão ignoro. Houve concurso na thesouraria geral para praticantes: não o assisti mas dizem-me não ter havido protecção alguma, e supponha-se ter sahido mal um dos concurrentes, pois nada respondeu do que lhe foi perguntado, e outro tambem segundo o exame não podia contar com uma approvação plena, e me informaram ainda mais que o examinador nomeado sabia tanto quanto o examinado, e o que admira he que o pai o intitula, e devo ser mais claro: o pai quer passar por grande cousa em materias de direito, não sendo mais que mizeravel rabula, e o filho em sua bocca he o q que entende mais de lingua portugueza, de todas as sciencias. »

O hospital regimental acha-se em concerto, e tendo occasião de visita-lo devo confessar-lhe que achei bastante ordem e regularidade, notando sómente achar-se elle desprovido de força que se me disse, tem-se requisitado, mais o governo esta' sempre surdo para negocios que dizem respeito ao Rio Grande do Norte.

No dia 30 foi uma commissão em nome de S. Exc. acabar com a feira de Macaiba e faze-la plantar nos Guararapes, lugar novamente descoberto, e que offerece as melhores proporções para em breve ser olhado com attenção, pois em maré baixa tem encostado ao desembarque 22 pés d'agua, e domingo proximo temos já a feira, e o major Fabricio, coperado por alguns amigos pretende torna-lo em pouco bem commerciado.

A commissão que teve a honra de representar S. Exc., foi o Exm. Sr. João Carlos Wanderley, tenente coronel Fonseca, tenente coronel Bonifacio, tenente Urbano e Dr. José Moreira Brandão, sendo o ultimo o orador.

De feito, o ultimo cumprio bem a sua missão, pois dirigio uma falla tão energica, e ao mesmo tempo tão convinente, que todos ficaram resolvidos a seguir para o novo—povoado—terminando com vivas a S. Exc., ao major Fabricio e a todos que sinceramente concorriam de coração para a prosperidade do Rio Grande do Norte, e todos estes vivas foram enthusiasticamente respondidos, seguindo-se outros dados á illustre commissão, e especialmente ao orador, terminando todo esse festejo um esplendido almoço, offerecido pelo major Fabricio a todos os que o honravam naquelle dia para se glorioso, e que marcava o primeiro passo de prosperidade da cidade do Natal, e felizmente a ordem e a harmonia reinou em todo o povo, e no mesmo dia a noite a commissão se fazia de volta para a cidade, a dar conta do que lhe foi incumbido.

Acabam agora de chegar uns allemães naufragados, mas sendo conversados pelo Sr. Mendes, responderam haver sahido da Antuerpia em setembro de anno passado, e que tendo avistado terras do Brasil em novembro, tomaram logo a direcção do navio para la, afim de arribarem por faltar ja a matalotagem, e depois de um mez se achavam no mesmo lugar, e vendo-se elles nessa collisão, pediram ao capitão para saltarem em um escaler, e felizmente sem perigo chegaram até esta provincia, e o Exm. presidente tratou logo de providenciar, afim [illegible] elle se achava em rumo para o Ceará.

Praza Deos que elles aportem sem desgraça alguma, e que os ventos lhe sejam fagueiros.

Os presos em a noite de 29 tentaram arrombar a cadeia, porém nada conseguiram, por serem logo vistos, e o Dr. chefe de policia trata de averiguar o caso, para saber ao certo os seus principaes autores, afim de remove-los para outro lugar mais seguro.

Ja se acha no capital o Dr. Tarquinio, e no mesmo dia entrou no exercicio da promotoria.

A respeito de carestia tudo conserva-se no mesmo estado, e as chuvas vão apparecendo, se bem que irregolarmente.

Não lhe posso ser mais extenso, e desculpe os erros desse seu invizivel.

PERNAMBUCO

PAGINA AVULSA

BOM DIA!

Vantagens do methodo calligraphico.—Do «Correio Mercantil» colhemos o seguinte:

« Vimos hontem bellos resultados obtidos pelo Sr. Scully com o seu methodo caligraphico. Onze professores da provincia do Rio de Janeiro e cinco professoras, tendo tido apenas 20 lições, mudaram visivelmente e com grande proveito o caracter de sua lettra. Seis destes professores e tres daquellas professoras escrevem hoje perfeitamente e os outros com mais algumas lições promettem chegar ao mesmo resultado.

« Os professores attestam que, empregando depois nas suas escolas o mesmo methodo, obtiveram em 20 dias que ficassem escrevendo bem meninos que nada tinham adquirido em um anno pelo antigo systema.

«O illustrado director da instrucção publica da provincia, o Sr. Dr. Thomaz Gomes, que teve a boa idea de aproveitar o Sr. Scully e de introduzir tão vantajoso melhoramento, teve occasião ha pouco de maravilhar-se dos optimos resultados que em tão pouco tempo se alcançaram. »

— *Uma raridade.*—Referem jornaes da corte, que na matriz de Paracaú, em Minas-Geraes, existe um sachristão com 120 annos de idade, desempenado e forte, que monta a cavallo com destreza, cumpre a risca os seus deveres, e ha mezes pedira em casamento uma rapariga de 16 para 18 annos Sendo, como he, homem sizudo a rapariga nenhuma duvida poz em aceita-lo; mas parece que o respectivo vigario desaconselhou-os de semelhante união pela desproporção das idades.

— *Um annuncio modelo.*—No «Conciliador» de Campos, encontra-se o seguinte annuncio, de um leiloeiro, que pelo seu christo originalidade, bem pode servir de modelo nesta cidade.

« Manoel Francisco de Carvalho vendera' em leilão no dia e lugar acima mencionados, por conta e ordem de quem pertencer, 55 bestas, todas com modas a fazer, havendo entre ellas tres lindas parelhas, muito proprias para carrinho, por serem tão semelhantes e identicas que concordam entre si, em genero, numero e caso. Entra tambem em leilão um symbolico cavallo rosso de 7 palmos e meio de altura, o qual pelo seu tamanho, marcha, gentileza e garbo não pode deixar de ser considerado descendente em linha recta do celebre Bucephalo.

« A' vista, pois, do que acaba de expender, conta que o respeitavel publico concorrera' a este esplendido leilão, pois tarde ou nunca se verão debaixo da pressão do martello entidades que pertencem ao dominio da historia e litteratura. »

—*Cabo.*—No dia 31 do mez proximo passado Joaquim José de Santa Anna deu uma facada em Assenço Luiz Gonçalves Ferreira, administrador do engenho Arariba de Baixo, que se acha em perigo de vida, foi preso e acha-se recolhido a cadeia.

— *Festas.*—No dia 2 do corrente celebraram-se as festas de S. Sebastião, em Olinda, e da saude no Poço.

Esta madrugada levantou-se a bandeira da Senhora da Paz, na matriz dos Affogados, e amanhãa devera' ter lugar a festa.

— *Loteria.*—Corre hoje a 5.ª parte da terceira loteria do Hospital Pedro II.

—*Festa do Poço.*—No dia 2 do corrente teve lugar a festa de Nossa Senhora da Saude do Poço, a qual concorreu a maior parte da população desta cidade, que ficou deserta, sendo poucos os vehiculos de transporte para satisfazer as vontades dos festeiros.

— *Passageiros.* — A galera franceza «Bertha,» vinda do Havre, trouxe os passageiros Dr. Antonio Borges da Fonseca, Emilio Didier.

—*Matadouro publico.*—Mataram-se no dia 2 de fevereiro, para o consumo desta cidade, 69 rezes, e no dia 3 do mesmo 35.

— *Mortalidade do dia 4 de fevereiro:*

Josepha da Costa Arantes, branca, solteira, 22 annos, affecção tuberculosa.

Mariano, pardo, 3 mezes, inflammação de Intestino.

Luiz, pardo, 1 mez, espasmo, escravo.

Joanna, preta, escrava, solteira, 45 annos, frialdade.

D. Thomazia Firmina de Pinho Borges, branca, casada, 38 annos, febre typhoide.

— *Hospital de caridade* (4 de fevereiro.)

Existem 47 homens e 49 mulheres, nacionaes; 1 homem estrangeiro, e 4 homens, escravos; total 101.

Foram visitadas as enfermarias, pelo cirurgião Pinto, ás 7 horas da manhãa, Dr. Dornellas, as 8 horas da manhãa, e Dr. Firmo as 5 horas e 3/4 da tarde de hontem.

Até depois d'amanhãa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO' ADMINISTRATIVA, EM 3 DE FEVEREIRO DE 1859.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Senhores deputados Rego, Bastos, e Silveira, o senhor presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da ultima.

EXPEDIENTE.

Foi presente o aviso do ministerio da justiça de 4 de janeiro proximo passado concedendo dous mezes de licença com o respectivo ordenado, ao official-maior Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

Um officio do secretario do meritissimo tribunal do commercio da côrte do imperio, de 17 de janeiro ultimo, accusando o recebimento do que lhe foi dirigido da parte deste tribunal, em 16 de dezembro do anno proximo passado.

Outro do secretario do meritissimo tribunal do commercio da provincia da Bahia, de 3 de janeiro ultimo, fazendo igual participação.

Outro do mesmo, remettendo uma relação dos commerciantes que alli se matricularam nos mezes de setembro e novembro do anno passado.

O Sr. deputado João Pinto de Lemos apresentou ao tribunal o conhecimento da thesouraria de fazenda de ter alli recolhido a quantia de 1:200$000 de emolumentos.—Mandou-se archivar.

Foi com vista ao Sr. desembargador fiscal um requerimento de José Antonio dos Santos Coelho, portuguez, com 45 annos de idade, estabelecido nesta cidade com loja de fazendas em grosso e a retalho, na rua do Queimado numero 19, pedindo matricular-se.

DESPACHARAM-SE.

Com informação do Sr. desembargador fiscal, os seguintes requerimentos:

O de José Veltoso Soares & Filho, administradores do trapiche da Companhia, pedindo o respectivo titulo, depois de assignarem o termo de fieis depositarios.—Como requerem.

O de Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, administrador do trapiche Pelourinho, pedindo o competente titulo, assignando o respectivo termo seu procurador Manoel Policarpo Moreira de Azevedo.—Como requer.

O de Antonio Muniz Machado, administrador do trapiche Barbosa, pedindo para assignar o respectivo termo, e que se lhe dê o competente titulo.—Como requer.

O de João Quirino de Aguilar, pedindo o registro do contrato de sociedade que fez com Manoel da Silva Santos.—Declarem os socios a sua naturalidade.

O de Joaquim de Paula Lopes, administrador do armazem de deposito no caes da Alfandega desta cidade, pedindo para assignar o termo de fiel depositario e o competente titulo.—Como requer.

O de Luiz Caetano da Silva Campos, administrador do armazem de deposito na cidade do Penedo, provincia das Alagoas, pedindo, por seu procurador João Alves Ferreira, o registro da certidão do termo que assignou, e copia de fiança que prestou e dos contratos de sociedade que fizeram os proprietarios dos trapiches Faustino, Novo e Segundo, sitos em Jaraguara' da mesma provincia.—Eliminem o segundo periodo do artigo 10 do contrato de sociedade e façam salvar as emendas que se notam na verba do sello do outro contrato.

O dos proprietarios dos trapiches acima ditos pelo seu mesmo prosurador, pedindo o registro de dous contratos que ajustam.—Eliminem os socios o segundo periodo do artigo 10 do contrato de sociedade.

O de João da Conceição Bravo e Manoel Alves Barboza, pedindo o registro do seu distrate social.—Registre-se.

O de Manoel Alves Gonçalves Ferreira, cidadão portuguez, de 34 annos de idade, pedindo matricular-se.—Foi com vista ao Sr. desembargador fiscal.

O de João Baptista Soares Guimarães e Manoel Antonio de Carvalho, pedindo o registro do seu contrato de sociedade.—Foi com vista ao Sr. desembargador fiscal.

O de Antonio Correia de Vasconcellos, pedindo o registro da procuração e carta d'ordens que lhe dera José Moreira Lapes para administrar a sua casa.—Registrem-se.

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão.

Communicados.

O «Liberal Pernambucano» não poupa a ninguem; ja não se limita a injuriar a cada pessoa de per si; agora quando a sua redacção se inflamma no santo fogo do amor da patria dispara a sua artilharia em corporações compostas de caracteres distinctos, alguns dos quaes militam sob a bandeira do partido, de quem ella se diz orgão.

Hoje por exemplo, [illegible] que tem por epigraphe—Conciliação e Reacção,—que vem estampado na primeira columna da primeira pagina o seguinte pedacinho—«Ahi esta' a faculdade de direito para premiar a todo aquelle mancebo de aspirações agrandiosas que quizer atirar a sua pedrada contra o pobre do «Liberal Pernambucano».

Da-se por ventura maior insulto do que o contido nas poucas palavras acima copiadas?

Sera' crivel que todos os lentes da faculdade de direito sejam inimigos da redacção do «Liberal,» e que por isso estejam sempre promptos a premiar aquelles que se tem batido pela imprensa com algoem que faz parte da mesma redacção?

Em 58 alguns mancebos talentosos, estudiosos e moralisados se apresentaram defendendo theses para obterem o gra'o de doutor em sciencias sociaes e juridicas—e com effeito a nobre e illustrada faculdade de direito fez justiça conferindo-lhes o gra'o solicitado; e destes jovens ja alguns foram escolhidos pelo governo imperial para lentes substitutos da mesma faculdade.

Até hoje nenhuma censura tem apparecido a estas approvações, e muito menos a escolha dos lentes substitutos.

Quiz porém a sorte que entre os doutorados figurasse um moço ja muito conhecido na provincia, e mesmo fora della pelos seus raros talentos e virtudes, mas que teve a infelicidade de vencer a um dos (ou ao unico) campeões mais notaveis da redacção do «Liberal em uma questão religiosa, e então a redacção dessa folha, apezar de seus quotidianos protestos de que não insulta a ninguem, atirou a face da faculdade de direito esta grosseira injuria que notamos.

Não importa: os briosos e benemeritos lentes da faculdade sabem entregar ao merecido despreso o autor dessa injuria, que apenas fez o papel do cão ladrando a 'lua.

A miseria do «Liberal Pernambucano» he tal que não ha dia em que não forneça uma prova em sustentação da accusação que geralmente se lhe faz—de só servir para injuriar, calumniar, anarchisar, encetar e intrigar a familia pernambucana.

Bom proveito lhe faça.

W.

Recife 1 de fevereiro de 1859.

O SR. GENERAL SERGIO.

As conveniencias do serviço da inspecção do terceiro districto militar chamam ao norte S. Exc. o Sr. marechal Francisco Sergio de Oliveira. O distincto general já não está a frente da guarnição desta provincia; passemos em revista os feitos de sua interinidade; a occasião he a mais opportuna.

Quando o sentimento do dever parece extinguir-se no coração do homem; quando o pouco zelo pelo serviço se torna proverbial; quando o egoismo domina as mais elevadas classes da sociedade; quando o perjurio se reproduz, he bello ver-se o homem coberto de honras, encanecido no serviço da patria, conservar-se fiel ao juramento, e ligar todos os dias maior importancia ao cumprimento do dever. E o dever para o general Sergio he uma obrigação.

Militar, mais pela nobreza dos sentimentos, do que pela brilhante farda que veste, de incontestavel probidade; de esclarecida intelligencia; de affavel trato; accessivel ao soldado como ao general; incansavel no cumprimento de deveres, modesto e parco; amigo devotado da classe a que pertence; S. Exc. o Sr. marechal Sergio he o typo do verdadeiro soldado. As praças da guarnição encontraram-o sempre complacente em ouvir suas queixas, prompto a melhorar sua sorte. Suas repetidas visitas aos quarteis, ao rancho dos diversos corpos; suas revistas, os exercicios que ordenava, tudo falla com eloquencia para que se possa desconhecer quanto pesava na balança do general o bem estar de seus soldados, e a instrucção da guarnição. Os officiaes sempre distinguiram nelle a par do general disciplinador, homem delicado e cavalleiro. Economisador dos publicos dinheiros, inimigo encarniçado do arbitrio, S. Exc com autorisação do poder supremo militar, ordenou a creação dos conselhos economicos nas companhias fixas da provincia, e fechou dest'arte a porta á muitos abusos.

A companhia de cavallaria sem instrucção, sem disciplina, como que segregada da guarnição, mereceu-lhe a maior attenção. Os soldados mal alimentados, chafurdando as fardas nas immundices das tabernas de Santo Amaro, viram o general em seu quartel estudar suas necessidades, e ordenar a creação do rancho. A cavalhada em miseravel estado, melhorou, graças a rispidez e actividade do chefe, que fazendo pezar o capim, reconheceu a maneira porque naquella companhia eram zelados os publicos dinheiros e alimentados os pobres e esfaimados animaes. A companhia apaizanada, entregue a um sargento, vio para logo um official de dia destinado a manter a disciplina, o aceio e a occorrer as emergencias. Os dinheiros da companhia entregues ao commandante, sem responsabilidade, tiveram um cofre e clavicularios; houveram livros de carga e descarga: mais garantias, mais regularidade.

Honra ao general que taes melhoramentos encetou.

O soldado.

Publicação apedido.

ELEIÇÃO

DA MESA REGEDORA DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO' DA CONGREGAÇÃO PARA O FUTURO ANNO DE 1859.

Juiz por eleição.--O Illm. Sr. Mathias Lopes da Costa Maia.

Juiz por devoção --O Illm. Sr. Felix Francisco de Souza Magalhães

Juiza por eleição.--A Exma Sra. D. Libania Emilia Cesar de Albuquerque esposa do Illm. Sr Joaquim de Albuquerque e Mello.

Juiza por devoção --A Exma. Sra. D. Joaquina Pires Machado Portella, esposa do Illm Sr. Joaquim Machado Portella.

Escrivão por eleição --O Illm Sr. Francisco José Leite.

Escrivão por devoção.--O Illm. Sr. Custodio Manoel Gonçalves.

Escrivãs por eleição --A Exma Sra. D. Anna Francisca Lyra Vianna, esposa do Illm. Sr. Diogo Thomaz Estoves Vianna

Escrivãs por devoção.- A Exma. Sra D. Maria Florinda de Castro Carriço, esposa do Illm. Sr. Manoel Francisco da Silva Carriço.

Thesoureiro - O Illm. Sr. José Esteves Vianna.

Procurador geral --O Illm. Sr. Joaquim Lopes da Costa Maia.

Procuradores.--Os Illms. Srs. Manoel José de Castro Vianna e Joaquim Dias Fernandes.

Mesarios.--Os Illms. Senhores:
José Gonçalves Malveira.
Manoel José Guedes de Magalhães
Antonio José Enneas Braga.
José Alves da Silva Guimarães.
Sebastião José da Silva.
Alexandre José da Silva.
José Nogueira de Souza.
João Maria Cordeiro Lima
Manoel Azevedo de Andrade.
João Baptista Rodrigues.

Mordomos.--Os Illms. Senhores:
Joaquim Francisco dos Santos Maia
Marcelino Jeronymo de Azevedo
Augusto José Ferreira.
José Gonçalves Malveira Junior
Manoel José Monteiro
João do Couto Alves da Silva.
Miguel de Souza Vieira.
João José Rodrigues Mendes.
João Alves Pedroso.
Gabriel de Castro Quintaes
Francisco Pereira Lemos
Bernardino Domingues Moreira.
Joaquim Francisco da Cruz.
José Joaquim Borges de Castro.
Ireneo Januario de Oliveira
Julio da Costa Ribeiro
João Baptista Soares Guimarães
Antonio José da Silva
Antonio José Ferreira.
Manoel de Souza Travassos.
José Jacintho Pacheco.
Joaquim da Silva Torres.
Francisco Ignacio Pinto.
José da Silva Pinto

Mordomas.--As Exmas. Senhoras:
D. Leocadia Souza Garcia Santos.
D. Joaquina Francisca de Paula.
D. Emilia Leopoldina da Silva Coelho.
D. Francelina Herminda Silva Ferreira.
D. Umbelina Libania de Lemos Guimarães.
D. Maria Rosalina Jenuina.
D. Claudina Francisca da Silva.
D. Maria Margarida dos Prazeres.
D. Maria Raymunda de Castro Carriço
D. Henriqueta Villar Nogueira de Souza.

Consistorio da Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Congregação 5 de dezembro de 1858.--O coadjutor pro-parocho, Ignacio Antonio do Rego.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 4 DE FEVEREIRO DE 1859.

A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—25 d. 25 1/4 90 d/v.
Cambio sobre Londres — 25 1/2 letras de fora 90 d/v.
Desconto de letras—8 0/0 ao anno.
Cambio sobre Paris—376 por fr. 90 d/v.
Assucar mascavado purgado—2$650 por arroba.
Assucar branco sumeno—2$950 por arroba.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	34:608$902
Idem do dia 4	15:136$286
	49:745$188

Descarregam hoje 5 de fevereiro.
Barca ingleza—Crouver—fazendas.
Barca americana—Weathergage — farinha e banha.
Brigue americano—Miranda—fazendas.
Brigue sueco—Alphid—pipas e barris com vinho.
Brigue portuguez—Amalia—diversos generos.
Patacho brasileiro—S. José—Fumo e charutos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	164
» » com generos	385
Total	549
Volumes sahidos com fazendas	277
» » com generos	27
Total	304

IMPORTAÇÃO.

Barca franceza Nanckin, vinda do Havre, consignada a N. O. Bieber & C. manifestou o seguinte:

200 barris e 200 meios manteiga, 30 caixas queijos, 83 ditas mobilia, fazendas diversas, pannos, calçado, marroquins, gravatas, chapeos de sol, marmore, etc., 1 dita e 2 embrulhos amostras; aos mesmos.
25 gigos champagne, 11 caixas tecidos de algodão de seda e mixtos, etc., 4 embrulhos amostras; a Schafheitlim & C.
4 caixas quinquilharia, couro envernisado e objectos de seleiro; a G. A. Bourgeois.
2 caixas objectos para chapeos de sol; a Manoel Arme.
50 barris e 50 meios manteiga, 1 caixa mobilia; a J. J. Monteiro.
25 barris e 25 meios manteiga; a J. A. M. Dias & C.
11 caixas mobilia, camas de ferro, perfumarias, mascaras, porcelana, cristaes etc.; a T. T. Bastos.
3 caixas chapeos, drogas, etc.; a Campos & Lima.
8 volumes drogas, tintas, vidros; a J. A. Pinto.
100 barris e 100 meios manteiga; a Isaac Curio.
5 caixas artigos de caça, brinquedos, etc.; a Ch Hardy.
5 ditas papel, papelão, pelles, livros, etc.; a J. Francisco dos Santos.
16 caixas perfumarias; a F. H. de Sá Leitão.
13 ditas chapeos para senhora, porcelana, chales, livros, calçado, flores, roupa, manteletes, perfumaria, chapeos de sol, tecidos diversos; a Seve, Filhos & C.
15 caixas calçado, mobilia, camas de ferro, etc.; a Rocha Lima Guimarães & C.
60 volumes e 6 caixas tecidos diversos, drogas, pannos, fitas de seda, mercearias, etc., 2 embrulhos amostras, 25 caixas queijos; a H. Brunn & C.
37 caixas coletes de seda, fazendas diversas, calçados, chapeos, drogas diversas, etc., 2 fardos pannos de lãa, 20 caixas e 2 barris vinho 1 embrulho amostras; a Timm Monsen & Vianna.
35 barris e 70 meios manteiga, 4 caixas sardinhas em conservas; a João da Silva Faria.
200 gigos batatas, 1 caixa vidros; a ordem.
3 caixas licores, livros e artigos para relogios, etc.; a Chaprout & Bertrand.
30 barris e 50 meios manteiga; a A. L. Rodrigues.
13 ditos e 12 ditos dita, 9 caixas fitas, mercearia, perfumarias, calçado, etc.; a F. A. de Pinho.
50 gigos champagne; a Paton Nash & C.
18 caixas camas de ferro, estatuas, etc.; a Saner Lerat.
60 gigos champagne, 9 caixas fazendas diversas, 1 embrulho amostras; a C. J. Astley & C.
100 saccos farello, 300 gigos batatas; a Borle, Souza & C.
13 caixas mobilia, couros, chapeos, calçado, sedas, mercearia, etc.; a L. A. Siqueira.
50 barris e 50 meios manteiga; Whatily Forster.
3 caixas relogios e cigarros; a A. S. Schafler.
1 dita plantas; a M. A. de Figueiredo.
1 dita perfumarias; a Siqueira & Pereira.
18 volumes drogas e bijouteria etc.; a J. H. Denker.
1 caixa mobilia; a J. Poggi.
2 ditas pelles de lebre; a Christiani & Irmão.
40 caixas queijos; a Brander a Brandis.
18 ditas conservas; a J. Praeger & C.
2 ditos bombas e obras de ferro; a Lemos Junior & Leal Reis.
15 caixas fitas, modas, etc.; a Parente Vianna & C.
1 dita perfumaria, chapéos; a J. C. Ayres.
3 ditas tecidos de algodão; a F. Radek.
9 ditas cilindros e vidros, 2 barricas porcelana; a Fragozo & Valle.
3 caixas perfumaria, 3 ditas calçado; a J. B. Fragozo.
4 ditas mobilia, botões, louça etc.; a Vaz & Leal.
5 ditas dita; a J. M. F. de Mello.
3 caixas pianos e globos geographicos; a Paes de Andrade.
8 barris tintas, 10 volumes drogas etc.; a B. F. de Souza.
75 gigos champagne; a Saunders Brothers & Companhia.
1 caixa porcellana, 1 embrulho amostras; a Faria & Guimarães.
20 caixas pannos e diversas fazendas, manteletes, chapéos, roupa etc.; a Ferreira & Araujo.
4 caixas velas; a F. S. de Araujo.
55 ditas quinquilharia, calçado, agulhas, alfinetes, meias, luvas, lunetas, relogios, botões, perfumaria, camas de ferro, pianno, pentes, roupa papel para cigarros, chapéos bijouteria, porcelana, couros, estampas etc., um embrulho amostras; a Monteiro & Lopes.
55 gigos champagne, 10 volumes e 12 caixas pannos, tecidos diversos, livros, chales, etc., 1 embrulho amostras; a J. Keller & C.
28 caixas roupa, drogas, chapeos, chales, sedas, gravatas e etc.; a Ramos Duprat & C.
17 volumes, papel, livros e typos; a Manoel Figueiroa de Faria.

Brigue hanoveriano «Miranda», vindo de Hamburgo, manifestou o seguinte:

2 cestos tintas, 1 caixa mercearia, 4 ditas mobilia, 1 dita cemento, 1 dita peitos de ganço, 1 dita objectos de assucar, 50 barris cerveja, 2 caixas lithargirio, 46 ditas licores, 5 ditas cognac, 1 dita peixe, 4 ditas garrafas vasias, 1 dita mostarda, 4 ditas biscoitos, 2 ditas rotulos, 8 garrafões farinha grossa, 1 caixa semente de nabos, 1 dita cartas, 2 barris óleo, 2 cestos maçãs e cogumelos, 1 sacca fumo de gomas, 1 caixa oleos diversos e raizes, 10 caixas genebra, 2 ditas vinagre, 1 dita amostras, 12 caixas agua de Seltz; a J. Praeger & C.
3 caixas brins, 90 cestos de garrafas, 1 caixa fio de lãa, 3 pacotes cadeiras, 2.000 garrafões vasios; a Rothe & Bidoulac & C.
27 cestos champanhe, 2 caixas conservas, 26 ditas mobilia, 1 dita mercearia, 1 dita estojos vasios para objectos de ouro; a Rabe Cchmettau & C.
4 barris sal, 1 caixa ferro de lata, pelucia de meia seda para chapéos de sol; a Christiani.
500 barricas cemento; a J. A. de Araujo.
1 caixinha balanças para ouro, 2 ditas ferragens, 1 barrica bacias de arame; a Samuel Power Johnston & C.
2 caixas pelles envernisadas; a N. O. Bieber & C.
5 cestas vinho, 15 caixas vidros, 1 dita amostras; a H. Brunn & C.
2 caixas pianos; a I. Wogley.
50 ditas velas stearinas, 1 dita vasos de barro, 1 dita amostras de caixinhas; a Lopes Rodrigues.
1 caixa cordas de metal, 1 dita cartas de jogar, 1 dita utensilios para pintor, 6 ditas pelles envernisadas, 1 dita folha de madeira, 6 ditos e 1 barrica ferragens; a Timm Monsen & Vinassa.
5 caixas fazendas de algodão, 1 pacote amostras; a Schafheitlin & C.
1 caixa lenços de algodão, 2 ditas pannos, 250 ditas velas stearinas, 1 pacote e 1 caixinha amostras; a João Keller & C.
1 caixa ferragens; a E. H. Wyatt.
2 sofás de palhinha, 2 mesas, 2 relogios de banca, 2 caixas cadeiras; a Norat & Irmão.
21 caixas ferragens, 1 dita realejos, 3 ditas meias de algodão, 14 ditas mobilia, 2 ditas fitas e fazendas, 5 ditas mandezas, 1 dita cartas de jogar, 1 dita realejos, 2 pacotes amostras; a Parente Vianna & C.
25 caixas queijos flamengos, 1 caixa fitas de velludo e de velbutina; a Antonio Lopes Rodrigues.
1 caixa lenços de algodão, 1 dita meias de dito, 1 dita ferragens, 1 embrulho amostras; a Henrique & Santos.
1 caixa chapéos de sol para senhora; a Seve & Filhos.
7 ditas vidros, 1 dita linha de algodão, 3 ditas trança de lãa, 2 ditas pianos, 2 ditas vinho; a ordem.

Brigue nacional «Doque da 3.ª,» vindo de Buenos-Ayres, consignado a Isaac Curio & C., manifestou o seguinte:
2103 quintaes hespanhoes de carne, 15 couros de poltro; a Francisco de Araujo & C.

Escuna americana «Kate,» vinda de Baltimore, consignado a Henry Forster & C., manifestou o seguinte:
1544 barricas farinha de trigo, 378 saccos milho, 64 caixas panno de algodão, 3 ditas amostras; aos mesmos.

Barca americana «Weather Gage,» vinda de New-Orleans, consignada a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:
2500 barricas farinha de trigo, 200 barris banha de porco; aos mesmos

Brigue sueco Wilhelm Phersmeden, vindo de Herwosand, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:
2743 barricas de ferro, 430 duzias e 10 taboas de pinho; aos mesmos.

Barca ingleza «Rothesay,» vinda de Terra Nova, consignada a Saundres Brothers & C., manifestou o seguinte:
2500 barricas bacalhão; aos mesmos.

Brigue nacional «Alegrete,» vindo do Rio Grande do Sul, consignado a Manoel Gonçalves da Silva, manifestou o seguinte:
6157 arrobas de charque; ao mesmo.

Patacho nacional «S. José,» vindo da Bahia, consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou o seguinte:
50 barris azeite; a Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos.
2 meias pipas vinagre; a N. O Bieber & C.
3 caixas brim de algodão; a H Gibson.
11 pipas fumo moido e lyrio florentino; a Meuron & C.
1 lata banha, 1 chapeo de sol; a Thomaz Teixeira Bastos.
4 volumes charutos; a Manoel Tavares Cordeiro.
1 caixão charutos; a José Antonio da Cunha & Irmão.
1 dito ditos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
12 caixas azeite de palma, 20 barris alcatrão, 131 saccos farelo, 4 ditos nozes, 300 ditos feijão, 20 ditos farinha de mandioca, 80 ditos fio de algodão, 50 ditos café, 250 betas piassava, 1141 caixinhas e 28 volumes charutos; a ordem.

Barca americana «Var Eagle,» vindo de Philadelphia, consignada a Saundres Brothers & C., manifestou o seguinte:
311 toneladas carvão de pedra; aos mesmos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 3	13:112$963
Idem do dia 4	5:928$777
	19.041$740

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 3	552$078
Idem do dia 4	54$481
	606$559

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1859.

Canal—Brigue portuguez «Trovador», James Ryder & C., 600 saccos assucar.
Liverpool—*Barca ingleza* «Tasso», Saunders Brothers & C., 600 saccos assucar.
Valparaizo—Barca hamburgueza «Victoria», Vieira Amorim & Filho, 500 saccos assucar.
Valparaizo—Barca hamburgueza «Julianna», C. J. Astley & C., 1,000 saccos assucar.
Valparaizo—Barca dinamarqueza «Orion», Amorim Irmãos, 750 saccos assucar.
Havre—Galera franceza «Nankin», N. O. Bieber & C., 1,400 saccos assucar.
Porto—Barca portugueza «Sympathia», *Baltar* & Oliveira, 17 couros salgados.

EXPORTAÇAO'.

Mamanguape, lancha nacional «Feliz das Ondas», de 29 toneladas, conduzio o seguinte: — 471 volumes generos estrangeiros, 63 ditos ditos nacionaes.

Parahiba do Norte, lancha nacional «Camões», de 31 toneladas, conduzio o seguinte: — 356 volumes estrangeiros.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 3	1:432$228
Idem do dia 4	575$815
	2:008$043

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3	5:796$277
Idem do dia 4	2:797$261
	8:593$538

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 4.

Havre—28 dias, galera franceza Bertha, de 387 toneladas, capitão Leme, equipagem 17, carga mercadorias; a Tisset-Freres & Companhia. Pertence ao Havre.

Hamburgo—61 dias, escuna dinamarqueza Spera, de 140 toneladas, capitão I. N. Jorjam, equipagem 7, carga fazendas; a Isaac, Curio & C. Pertence a Blanknese.

Bahia—9 dias, hiate nacional Castro, de 53 toneladas, mestre Francisco de Castro, equipagem 4, carga azeite de palma e mais generos; a D. A. Matheus. Pertence a Bahia.

Navio sahido no mesmo dia.

Marselha—Barca franceza Sirene, capitão Eugenio Peirette, carga assucar.

OBSERVAÇO'ES METEOROLOGICAS

Dia 4 de fevereiro.

Horas.	*Atmosphera.*	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	*Hygrometro.*	*Barometro.*
6 da m.	Cumulus	SE	Reg.	26.6	21.3	80	78	mm. 757
9	»	»	»	28.3	22.6	83	80	756.8
1/2 dia	Cirrus	ESE	Bon.	29.4	23.5	85	83	756.5
3 da t.	»	»	»	28.8	23.1	84	84	756.8
6	»	»	»	28.3	22.6	83	»	757

A noite esteve clara com pequenos nevoeiros, vento SE veio para o terral e ao amanhecer rondou pelo S.

Observatorio do arsenal de marinha, 4 de fevereiro de 1859.

Viegas Junior.

Avisos diversos.

Novo banco de Pernambuco.

Os Srs. accionistas do novo banco de Pernambuco são convidados a realisar até o dia 4 de março proximo vindouro a quarta e ultima prestação de 25 por cento sobre o valor de suas respectivas acções. Escriptorio do novo banco de Pernambuco 31 de janeiro de 1859.—No impedimento do presidente José João d'Amorim.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Por esta secretaria se faz publico que na data infra fôra competentemente registrado o papel de dissolução da sociedade de João da Conceição Bravo & C., feita em 28 de janeiro do corrente anno, em commum accordo de todos os socios, ficando a cargo do socio João da Conceição Bravo a liquidação do activo e passivo da casa.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 4 de fevereiro de 1859 -- Dinamerico Augusto do Rego Rangel, no impedimento do official maior.

Hoje

as 11 horas da manhãa ha inspecção de saude, na casa da secretaria do commando superior da guarda nacional do Recife. -- O secretario, Firmino José de Oliveira.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que do dia 3 do corrente por diante pagam se os ordenados e mais despezas provinciaes, vencidas até o ultimo de janeiro proximo findo. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1º de fevereiro de 1859 —O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

-- O capitão João da Silveira Borges Tavora, juiz de paz do terceiro districto da freguezia da Boa-Vista do Recife, declara que dara audiencia em casa de sua residencia n. 85 da rua do Cotovello, nas terças e sextas-feiras, pelas 9 horas da manhãa.

--- Pela subdelegacia do 1.º districto da freguezia dos Afogados se faz publico, que acha-se depositado um cavallo castanho, pequeno, que foi entregue pela senhora do engenho Ibura, D. Maria de Cisneiro Freires de Moraes, por ter um escravo da fazenda apparecido ahi com elle, e se julga furtado pelo dito escravo: quem se julgar com direito compareça, que provando lhe será entregue. Subdelegacia do 1.º districto da freguezia dos Afogados 31 de janeiro de 1859.—O subdelegado, J. G. P. Barreto.

BAILE

CASSINO POPULAR

NO

MAGESTOSO SALAO'

DO

Palacete da rua da Praia.

SABBADO 5 DO CORRENTE.

Haverá nesse dia baile. serão empregados todos os meios para que reine a boa ordem e harmonia de costume.

A sociedade Cassino Popular acaba de ser obsequiada por uma pessoa destincta desta provincia com um elegante quadro, obra de primoroso gosto, onde se vê representada a deosa da dança em posição enthusiastica, o qual da um elegante realce ao salão, e pela primeira vez estará exposto as vistas do publico.

De conformidade com o regulamento interno, que o Illm. Sr. Dr. chefe de policia se dignou approvar, he vedado o ingresso a quem não se apresentar decente.

O baile deve principiar as 8 horas e terminar as 2. Entrada para dama gratis, para cavalleiros 2$

Grande baile

nacional masquè.

Sabbado 5 do corrente haverá grande baile masqué nos salões do caes do Apollo.

O administrador deste salão faz sciente aos Srs. que compraram bilhetes de entrada do baile do dia 1.º do corrente, que neste baile terão entrada por metade do preço estipulado, isto em compensação a não ter findado o baile daquelle dia as horas marcadas: aproveitando a occasião o mesmo administrador, de pedir desculpa aos mesmos senhores por esta falta, toda involuntaria de sua parte, e só filha de circumstancias improvistas.

Haverá tambem neste dia uma loteria em que todos que tiverem bilhetes obterão um premio, ainda que seja diminuto, em consequencia de não haver bilhetes brancos.

Será cumprido com todo o rigor o regulamento dado pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia, e não terá ingresso no mesmo salão quem não estiver decente.

Os bilhetes para senhora gratis, e para homem 2$000.

Avisos Maritimos

Ceará

O palhabote Novo Olinda, capitão Custodio José Vianna; a tratar com Tasso & Irmãos.

Companhia

Pernambucana.

O vapor nacional Persinunga, commandante o segundo tenente Moreira, seguirá para os portos do sul de sua escala no dia 8 do corrente. Recebe carga até o dia 7 ao meio dia.

O vapor nacional Iguarassu', commandante Maciel Junior, seguirá para os portos do norte de sua escala no dia 12 do corrente. Recebe carga até o dia 10 as 6 horas da tarde. Os fretes serão pagos a vontade dos Srs. carregadores.

--- Para a Figueira, com escala por Lisboa, com brevidade, por ter a maior parte da carga prompta, o muito veleiro patacho portuguez Maria da Gloria, do qual he capitão Antonio Barros Valente: para o resto ou passageiros, para o que tem muito bons commodos: trata-se com os seus consignatarios F. S. Rabello & Filho.

Para'.

Segue com brevidade o palhabote Sobral, recebe carga e passageiros; a tratar com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

PARA O PORTO

vai sahir em poucos dias o brigue Esperança: para carga e passageiros, trata-se com Barroca & Menezeiros, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Para a ilha de S. Miguel.

Breve deverá chegar do Rio de Janeiro, d'onde sahio no dia 11 de janeiro, o patacho portuguez Souza & C.: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com João Tavares Cordeiro, na travessa da Madre de Deos n. 9, ou na mesma rua n. 36.

Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional Veloz segue impreterivelmente no dia 6 do corrente; para a pouca carga que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

--- Para Lisboa com brevidade, por ter grande parte da carga prompto, a bem conhecida barca portugueza Maria Jose da qual he capitão José Ferreira Lessa, para o resto da carga e passageiros, para os quaes tem os melhores commodos: trate-se com os seus consignatarios F. Severiano Rabello & Filho, ou com o capitão na praça do commercio.

PORTO

A barca portugueza Sympathia, tendo metade do carregamento prompto, não se demora em seguir sua viagem para o porto indicado: recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem commodos excellentes: trata-se com os consignatarios Baltar & Oliveira, na rua rua da Cadeia do Recife n. 12

Para o Rio de Janeiro

segue viagem com muita brevidade a escuna Linda, por ter parte do seu carregamento prompto: quem quizer carregar o resto, ou ir de passagem, dirija-se ao escriptorio do seu consignatario Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14 para tratar.

Para o Rio de Janeiro

seguirá em poucos dias a muito superior barc. nacional Amizade; para carga e passageiros, trata-se com Barroca & Medeiros, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Ceara Maranhaõ e Para'

Segue com brevidade aos portos indicados o bem conhecido brigue escuna Graciosa, capitão e pratico João José de Souza: para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., na rua da Cruz n. 27.

Leilões.

LEILAÕ DE GENEROS

Terça-feira 8 do corrente

pelo agente

Pestana.

O referido agente venderá no dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa a porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega

2 caixas com marmelada em latas de uma libra, libra e meia e duas libras.
29 ancoretas com azeitonas.
47 barricas com tapioca do Maranhão.

TERÇA-FEIRA 8 DO CORRENTE.

RUA DA AURORA N. 54, PRIMEIRO E SEGUNDO ANDAR, CASA NOBRE.

EPLENDIDO LEILAÕ

DE

Riquissimos moveis de mogno, jacaranda e vinhatico, superior forte piano moderno, bronzes, casquinhas, ricas porcelanas, joias com brilhantes, quadros, espelhos, bandeijas finas, tapetes, crystaes, louça, vidros, trem de cosinha, carros, cavallos etc., etc.

MARCOLINO DE BORJA

encarregado pelo Illm. Sr. Dr. Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante, que se retira para a Europa, apresentará a concurrencia publica, na residencia do mesmo Illm. Senhor, rua da Aurora n. 54, casa nobre primeiro e segundo andar, uma rica e bem escolhida collecção de moveis de mogno, jacarandá e vinhatico, inclusive duas ricas mobilias completas com tampos de pedra, superior forte piano modernissimo, dito para estudo, rica secretaria (obra prima), guarda vestidos, commodas, soberba cama franceza para casados, guarda livros de jacarandá, toilettes, psichés, guarda roupa de jacarandá, ditos de mogno e vinhatico, camas para solteiros, cadeiras, diwan, cortinados e cupulas, bancas de costura, cadeiras de balanço, mesas, cabides, guarda lóuça, aparadores, grande mesa elastica de jantar, mesinhas para cabeceira, bidets, caixas de retrete, lavatorios com pedra, candelabros e serpentinas de crystal, castiçaes de bronze, apparelho de porcelana para jantar, dito para almoço, dito de casquinha dourada para chá, lindos vasos de porcelana (obra digna de attenção) excellentes quadros, espelhos com moldura douradas, lindas peças de porcelana para enfeites, joias com brilhantes, obras de prata, bandeijas, tapetes, crystaes, louça, vidros, trem de cosinha e outros muitos artigos de gosto, que estarão a vista dos senhores concurrentes; e bem assim dous excellentes carros arreiados e optimos cavallos

O leilão principiará as 10 horas em ponto do supracitado dia, em consequencia da grande quantidade de objectos que existe.

Leilão

SEGUNDA FEIRA 7 DO CORRENTE

PELO AGENTE

Pestana

No dia acima designado e pelas 11 horas da manhãa, o mencionado agente por despacho do Illm. Sr. inspector da alfandega e com assistencia de um dos agentes de Loydes venderá por conta de quem pertencer, os seguintes objectos salvados do carregamento da barca ingleza Carib

Barricas com cerveja.
Caixas com cognac.
10 peças de ferro de machinismo.
1 machina para bombar agua.
6 carros.

O leilão terá lugar nos armazens da alfandega.

Leilão

DE

FAZENDAS E DIVERA MERCADORIAS.

Quarta-feira 9 do corrente

PELO AGENTE

PESTANA

O agente Pestana por despacho do Illm. Sr. inspector da alfandega e na presença um dos agentes de Loydes fará leilão no dia acima determinado e pelas 11 horas da manhãa nos armazens da alfandega por conta de quem pertencer

DE

70 volumes de diversas mercadorias que fazem parte dos salvados do carregamento da barca ingleza Carib.

LEILAÕ DE CIMENTO

SABBADO 5 DO CORRENTE.

PELO AGENTE

Pestana

O referido agente venderá por conta de quem pertencer com autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega no dia acima designado pelas 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Araujo junto a ponte nova 492 barricas com cimento avariado d'agua salgada a bordo do brigue inglez Danubio.

Avisos Diversos

— Precisa-se fallar com o Sr. Antonio Pedro de Oliveira, para receber umas encommendas chegadas de Lisboa: na loja do seu recommendado na rua do Cabugá.

Hotel Brasileiro.

Amanhãa se achará nos Afogados na rua Direita n. 33, uma casa decentemente preparada e provida de toda a sorte de comidas e bebidas, com commodos para familias. Rapazeada ao hotel!!! O preço he o mais commodo possivel.

Para banhos salgados.

Aluga-se a casa grande no pateo do Carmo em Olinda: a tratar na rua do Queimado n. 48.

DOUTOR EM MEDICINA

BAIRRO DO RECIFE

Rua da Cadeia sobrado n. 51, segundo andar.

Consultas gratis aos pobres.

O Dr. Francisco Jacintho Silva Coelho, medico parteiro e operador reside presentemente nesta cidade em o lugar acima indicado por cima do escriptorio do Sr. Domingos Alves Matheus, offerece os prestimos de sua profissão, as pessoas que o procurarem a qualquer hora do dia ou da noite não só dentro desta cidade como para fora. Affiança zelo, promptidão e actividade a par de uma pratica de 13 annos que he formado. Os pobres são attendidos gratis. Recebe doentes em a casa de sua residencia onde ha commodos bastantes para serem tratados com todo o cuidado mediante um ajuste acommodado as circumstancias dos mesmos.

— Aluga-se parte do segundo andar do sobrado n.., na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição, tem commodos para pequena familia, ou para algum homem solteiro, os commodos são independentes dos outros: a tratar no mesmo sobrado por cima do escriptorio do Sr. Domingos Alves Matheus.

--- Manoel Luiz da Veiga como bastante procurador do Sr. João Manoel da Costa e Silva, constando-lhe que o Sr. Domingos José da Cunha Lages vendeu ou pretende vender a padaria sita na travessa do Pires n... em a qual he o dito seu constituinte socio; vem pelo presente protestar contra toda e qualquer transacção que por ventura tenha ou possa fazer o dito Senhor Lages sobre a referida padaria sem consentimento do dito Costa e Silva, por isto quem quer que haja ou tenha feito compra da dita padaria ou qual outro bem pertencente ao constituinte do annunciante fique sciente de que esta evidentemente nullo tal contrato o que se fará julgar competentemente.

— Precisa-se de duas tamanduás pequenas e vivas: para tratar dirija-se a rua Imperial n. 179, armazem.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 88, o qual se acha pintado, e no melhor aceio: os pretendentes dirijam-se ao segundo andar da mesma casa, a tratar com o seu morador.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos para caixeiro ou de um homem de idade: a tratar na rua da Concordia n. 26, armazem do sol.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e fazer o serviço de uma casa de pouca familia: em Santo Amaro casa do Sr. coronel Lamenha.

-- Na rua das Cruzes n. 25 se dirá quem vende uma taberna na freguezia de Santo Antonio, com fundos a vontade do comprador, cuja está muito afreguezada e offerece grande vantagem para qualquer principiante.

ASSOCIAÇÃO POPULAR DE Soccorros Mutuos.

Domingo (6) haverá sessão para eleição dos membros que, em virtude da lei social, devem completar o conselho administrativo desta Associação; e assim, por ordem do Sr. director, convido a todos os senhores socios effectivos a se acharem as 10 horas da manhãa desse dia no palacete da rua da Praia.

A. J. Themoteo.
1.º secretario.

-- O major Antonio da Silva Gosmão, achando-se na effectiva gerencia de sua casa, e não podendo firmar por si lettras e outros quaesquer contratos, que exijam assignatura, tem constituido para isso seu bastante procurador, com poderes especiaes o Sr. Manoel Florencio Alves de Moraes.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO.

George Furness empreiteiro.

10:000$ de gratificação.

Tendo o Sr. Guilherme Miguel Peniston engenheiro em chefe da companhia da estrada de ferro exigido do empreiteiro o emprego de dous mil obreiros nas obras da segunda secção, sendo

1,700 trabalhadores.
300 mechanicos e outros.

Isto para o dia 20 de fevereiro de 1859 ou antes e desejando o dito empreiteiro satisfazer esta exigencia e achando que pelos meios ordinarios nenhuma esperança pode ter de ser bem succedido, offerece o premio acima de 10:000$ a qualquer pessoa que cumpra as seguintes condições

CONDIÇO'ES

Trazer para as obras da segunda secção para serem empregados até o dia 20 de fevereiro de 1859 ou antes 1,000 trabalhadores e 200 mechanicos ou de outros officios e empregos.

Conservar os ditos trabalhadores e mechanicos e outros como acima dito ou um numero igual constantemente empregados nas obras da segunda secção da dita estrada de ferro por um periodo de 4 mezes.

Os trabalhadores serão pagos a razão de 1,280 diarios, os mechanicos e outros receberão de 2$ a 4$ por dia conforme seu merecimento

N. B. Qualquer homem que esteja actualmente trabalhando na dita estrada de ferro, sera' considerado nem agora nem para o futuro, como um homem trazido as obras na conformidade deste contrato.

Os pretendentes devem dirigir-se pessoalmente a

John Bayliss
Agente por parte do empreiteiro.
Utinga de Cima 31 de janeiro de 1859

14 FABRICA NACIONAL DA RUA DA FLORENTINA 14

Grande sortimento de CHAPEOS de baeta, feltro e outras qualidades mais superiores e por muito menos preço do que os do Rio de Janeiro.

Pode-se ver e escolher

chapeos de seda, CHILY, lontra e outras qualidades

CHEGUEM A PECHINCHA

Com pequeno toque de avaria.

Na loja do Preguiça vende-se madepolão com pequeno toque da avaria a 3,400 rs a peça, ditos mais finos largos a 3,800 rs a peça, chitas francezas largas cores escuras e lindos padrões com pequeno toque de mofo a 200 rs o covado, chales de merinó com algumas pintas de mofo e com lindas palmas nas pontas a 5,500 rs cada um.

GRANDE ESTABELECIMENTO DE PIANOS FORTES.

RUA NOVA N.27, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO, UNICO DEPOSITO DE

CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF.

Neste bem conhecido estabelecimento sempre achar-se-ha os mais ricos, lindos, fortes e bellos pianos até hoje conhecidos dos afamados fabricantes da Europa

CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF

os quaes tem sido muitas vezes premiados nas exposições da Europa, e os primeiros sendo escolhidos pelo joven Arthur Napoleão, para seus concertos quando se achou nesta cidade.

Vendem-se estes pianos debaixo de toda garantia, afiançando não se mudarem, como todos os mais que tem vindo a este mercado, sendo a construcção a mais moderna e fortissima, tendo o teclado a elasticidade desejada, e o exterior a maior elegancia.

Vendem-se tambem alguns instrumentos harmonicos proprios para acompanhamentos, com o piano e para quatro mãos e igualmente para capellas e pequenas igrejas.

Na mesma casa concerta-se e afina-se com perfeição os mesmos instrumentos.

VENDA DE RELOGIOS POR LIQUIDAÇÃO.

CHAPRONT & BERTRAND tendo resolvido dissolver amigavelmente a sociedade que gyrava debaixo de seus nomes na loja de relojoaria da Praça da Independencia Ns. 18 e 20, hão de vender de hoje em diante todos os relogios existentes no mesmo estabelecimento pelo preço do custo, seja em porção, seja a retalho, comtanto que seja a dinheiro; affiançando ser todos os relogios de boa qualidade, e a maior parte da fabrica afamada do Robert Gerth, o primeiro fabricante do mundo.

Feitor

Ainda se precisa de um feitor para engenho: na rua da Cruz n. 45, segundo andar, prefere-se portuguez.

Festa do Senhor dos Passos na matriz do Poço

Domingo 6 do corrente festejar-se-ha o Senhor Bom Jesus dos Passos na matriz do Poço da Panella, começando o dia pela bandeira, que será esplendida carregada por meninas, com musica de pancadaria em todo o dia; pregará na festa o Rvm. Sr. padre Lino do Monte Carmello e no Te-Deum o Rvmd. Sr. Frei Pedro da Purificação e findo este haverá fogo de vista.

— Precisa se de um criado de 12 a 15 annos de idade, e que dê abonador a sua conducta, no Hospicio, sitio com casa terrea e portão de madeira, proximo a faculdade de direito.

-- O Sr. procurador de causas que não tem provisão, queira ir ou mandar pagar a certo official de justiça 29$ que lhe deve, serviços feitos no mez de novembro e dezembro do anno p. p. isto no prazo de 3 dias do contrario sera seu nome publicado por esta folha.

--- Aluga-se um preto perfeito cozinheiro e copeiro: a tratar na rua da Cruz n. 45 primeiro andar.

--- Precisa-se de um preto escravo para entregar pão e bolacha: na padaria nova da rua do Pires.

-- Precisa-se alugar uma casa terrea em bom estado, no bairro de Santo Antonio ou Boa-Vista: dirija-se a rua do Crespo n. 2.

— O abaixo assignado, professor particular, residente no terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova, participa ao respeitavel publico e maxime aos Srs. pais de seus discipulos, que as aulas de primeiras letras, latim e francez começaram a funccionar desde o dia 10 de janeiro do corrente, e que continua, como d'antes, a receber alumnos internos e externos para serem leccionados nas supraditas disciplinas.

José Maria Machado de Figueiredo.

--- Na fundição d'Aurora em Santo Amaro precisa-se de officiaes peritos de carpina.

-- Precisa-se alugar uma ama de leite sem filho: na praça da Independencia n. 38

--- Precisa-se de uma mulher para fazer companhia a uma senhora, e que tambem se sujeite a algum serviço da casa: na rua da Santa Cruz n. 21, achará com quem tratar.

— Ainda continua por alugar-se a casa n. 161 da rua Imperial com 5 quartos, duas grandes salas, cozinha fora, grande quintal até a estrada de ferro, e isto pelo commodo aluguel de 20$ mensaes: a tratar na rua Direita n. 45, loja.

Casa de saude.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, proprietario da antiga e acreditada casa de saude, sita ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, e na mesma residente, tem disposto os melhores commodos para receber qualquer pessoa enferma, e achando-se o seu estabelecimento em as mais agradaveis condições hygienicas, continua a offerecer os seus serviços, afiançando o melhor tratamento e o maior zelo no curativo das molestias. O mesmo Dr. tem destinado uma sala para partos; cuja utilidade he incontestavel.

São encarregados das clinicas.

Operações.---O Illm. Sr. José Francisco Pinto Guimarães, cirurgião do grande hospital de caridade, cuja pericia he bem conhecida.

Medico consultante.--O Illm. Sr. commendador Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.

Partos.--O Illm. Sr. Dr. Silvio Tarquino Villas-Boas.

Pathologia dutrina --O proprietario do estabelecimento.

A diaria será de 3$ a 2$, conforme a gravidade, e duração da molestia.

As pessoas que quizerem um tratamento distincto, pagarão na razão da despeza que fizer.

Operações, sanguesugas e conferencias, serão pagas a parte da diaria.

Para a entrada dos doentes se tratará a toda a hora do dia e da noite no estabelecimento; e das 10 horas as 6 da tarde, na rua de Hortas n. 12, ou no pateo do Carmo n. 9.

— Deseja-se arrendar um engenho de porteiras fechadas: quem quizer dirija-se a rua do Livramento n. 18, primeiro andar, ou então declare a sua morada para ser procurado.

— Aluga-se um sobrado a margem do rio Capibaribe, defronte do hospital Pedro II: a fallar com Antonio Carneiro da Cunha, na sua fabrica no largo dos Coelhos.

Precisa-se de um criado: a tratar na rua do Queimado n. 28, primeiro andar.

--- Precisa-se de um feitor que entenda de horticultura, para um sitio na ponte de Uchoa: quem se quizer contratar dirija-se a rua da Cruz n. 45, primeiro andar.

Precisa se de uma mulher capaz para o serviço interno de uma casa e promette-se uma boa paga: na rua do Hospicio n. 19.

Engenho para arrendar-se.

Arrenda-se o engenho Santo Antonio, na freguezia de Agua Preta, distante desta povoação uma legoa, com proporções para safrejar 2,000 pães de assucar, bem montado de boas feragens, e de muita producção: a tratar no mesmo lugar.

— Domingos José Affonso Alves mudou o seu estabelecimento da rua do Codorniz n. 4 para a rua do Rangel n. 24, por isso fáz sciente ao respeitavel corpo do commercio, que a toda pessoa a quem elle dever, de hoje em diante o pode procurar na rua do Rangel n. 24, assim como, se alguem julgar-se com direito a mesma taberna, apresente-se no prazo de tres dias.

— Thomé Alves de Carvalho trocou com o Sr. Domingos José Affonso a sua taberna da rua do Rangel pela da rua do Codorniz n. 4, tendo aquella mais fundos que esta; se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, queira dirigir-se ao annunciante no espaço de tres dias, contados de hoje.

--- Na rua Augusta n. 48, dá se dinheiro e premio sob penhores de ouro ou prata, e vende-se muito em conta differentes obras de ouro do melhor gosto possivel.

--- Jorge Manders retira-se para a Europa.

--- Um rapaz que entende alguma cousa de partidas dobradas (porem que não tem pratica alguma de balcão), offerece-se para caixeiro, quer para esta praça, quer fora della: quem do mesmo precisar, annuncie por esta folha sua morada para ser procurado

Consulat de France

Le consul de France a l'honneur de prevenir le public que lundi, sept du courant, a onze heures précises il sera procédé à la chancellerie du consulat à l'adjudication au rabais d'un emprunt a la grosse aventure de trois contos cinq cent cinquant mille reis, pour les besoins du trois mats français Sirène. Le dit emprunt garanti sur les corps, quille, agres & apparaux du dit navire.

Consulado de França

O consul de França, tem a honra de prevenir o publico que segunda-feira 7 do corrente as 11 horas em ponto terá lugar na chancellaria do mesmo consulado a adjudicação, por quem menos quizer do um emprestimo em publica forma de tres contos quinhentos cincoenta mil réis para as despezas da barca franceza Sirene. O dito emprestimo sera assegurado sobre o casco, quilha e apparelhos do dito navio.

-- D. Angelica Wyatt e seu filho C. E. Wyatt retiram-se para Europa no vapor inglez Tamar, no corrente mez.

-- Fugio na quinta-feira a noite, 3 do corrente, um escravo de nome Manoel, com os signaes seguintes: he muito cambado das pernas, e por isso muito conhecido por Manoel gambeta; costuma, quando foge, andar aqui mesmo na cidade: portanto roga-se a quem o pegar, leve-o ao seu senhor, na rua das Trincheiras, sobrado n. 2, que sera recompensado.

-- A pessoa que annuncion ter uma boa casa terrea para vender, sendo no bairro de Santo Antonio ou Boa-Vista, e que esteja livre e desembaraçada, dirija-se a travessa das Cruzes, loja de calçado n. 2 A, que dirá quem quer.

-- Zach Herbert Williams, subdito britannico e guarda livros da casa dos Srs Adamson Howie & C., avisa a quem interessar, que retira se para Europa no vapor inglez que tem de sahir no dia 14 deste mez

— Precisa-se de uma ama de leite: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Rosario da Boa-Vista n. 9.

-- Gurgel Irmãos mudaram o seu escriptorio para a rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 28.

-- Furtaram no dia 3 do corrente a noite, um bote pequeno, pintado de verde, do sitio junto a casa do Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva, cujo bote se achava amarrado á margem do rio: offerece se a gratificação de 10$000 a quem levar o dito bote á casa do sitio acima.

Ama.

No armazem de farinhas de José Duarte das Neves se dirá quem precisa de uma ama para cozinhar unicamente para pequena familia.

— Precisa-se alugar um sitio que tenha baixa de capim, e tenha commodos para uma familia grande, nos seguintes lugares: Ponte de Uchoa, Passagem, Soledade ou Hospicio: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 16.

VIA FERREA DO RECIFE A SAN-FRANCISCO.

A companhia deseja fazer um contracto para raspar, limpar e pintar as pontes de ferro, de Afogados, Motocolombó, Jaboatão e Pirapama.

Deseja tambem tratar com qualquer pessoa que queira contratar para o supprimento de pelo menos dez juntas de bois, vinte cavallos, para arrastar madeira das mattas da companhia em Utinga de Baixo, para as officinas de Barbalho.

Tambem deseja engajar o serviço de 2 ajudantes de engenheiro e 4 agrimensores que entendão ou inglez ou francez sufficientemente para receberem as suas instrucções n'essas linguas.

Carece tambem de pedreiros, canteos, carpinas e pintores.

Pessoas querendo informação a respeito, queiram entender-se neste escriptorio em qualquer dia deste mez, das 9 até as 6 horas.

Se algum senhor de engenho da vizinhança da villa do Cabo quizer aproveitar-se do uso da serraria da companhia em troca de serviço de bois, podem assim fazer, entendendo-se para isso com o abaixo assignado.

Escriptorio do engenheiro em chefe, villa do Cabo 22 de janeiro de 1859.

W. M. Peniston.

Sorvetes

Hoje haverá sorvete na casa do aterro da Boa-Vista n. 3.

Seguros maritimos.

A companhia Indemnisadora querendo corresponder ao benevolo acolhimento que tem recebido do commercio desta praça, acaba de reformar as condições de seus seguros. A companhia paga as avarias grossas em sua totalidade. O preço da apolice fica reduzido a 500 rs. para os seguros de 2:000$ para baixo, e para cima dessa quantia a 1$.

-- Precisa-se de officiaes de alfaiate no becco do Abreu n. 4, na mesma se vende uma quadradeira, uma estufa e duas bancas para o trafico de charutos.

--- Precisa-se alugar um preto escravo, quem o tiver dirija-se a rua do Cordoniz n. 9.

--- Precisa-se de um feitor para um engenho perto desta praça, e que tenha pratica deste serviço, sendo portuguez: para tratar dirija-se a rua das Cruzes n. 30

-- Precisa-se fallar ao Sr. Manoel Jacintho Pereira, filho do finado coronel Francisco Jacintho, a negocio de seu interesse, na rua do Cabugá n. 2, ou na Cruz de Almas, com J. Deodato Boman.

--- Precisa-se de uma ama para servir a uma senhora casada sem familia; paga-se bem, porem exije-se pessoa que preste boas informações: na rua do Crespo, escriptorio da via ferrea das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

-- Na rua da Cadeia do Recife n. 54 existe uma carta para o Sr. Herculano Sancho da Silva Pedra, e outra para o Sr. Marianno dos Reis Espindola.

-- Roga se ao Illm. Sr. Henrique L. da Costa, proximamente chegado da Europa no vapor inglez Thamar, de ter a bondade deixar o numero de sua morada nesta typographia, para ser procurado a negocio que lhe não diz respeito.

-- Fugio no dia 1.º de fevereiro a mulata acaboclada de nome Margarida, com idade de 28 annos, pouco mais ou menos, levou vestido branco e chales encarnado, sem dentes na frente, tem marca no rosto de bexiga e cabello estirado sobre o pescoço, altura regular. quem a apprehender, leve a praça do Corpo Santo n. 17, que será recompensado.

--- Previne-se que ninguem contrate o sitio em Santo Amaro e terrenos de marinha, pertencente a herança pro-indiviso de Norberto Joaquim José Guedes, por haverem credores a mesma herança, em cujo numero se considera a abaixo assignada; e para que se não allegue ignorancia, e se tenham de disputar direitos faço o presente. Recife 3 de fevereiro de 1859.---D. Antonia Luiza Guedes.

--- A pessoa que precisar de um rapaz portuguez para caixeiro de taberna, da qual tem bastante pratica, dirija-se a esquina da Camboa do Carmo, taberna n. 46, que ahi achará o pretendente.

Armazem do sol

Na rua da Concordia n. 26.

Neste grande estabelecimento de materiaes encontrarão todos aquelles que se dignarem honra-lo, grande sortimento: e previne-se como sempre a vender por menos do que outro qualquer, e para mostrar a commodidade de seus preços basta dizer-se que vende superior cal branca propria para guarnecidos e caiação, pelo preço da 1$280, e tambem offerece em vantagem mandar botar em suas obras de 10 alqueires para cima, livre de frete; não se póde ser mais barateiro.

Rua Nova

NUMERO 18

M. A. Cajé & C. avisam seus freguezes que continua ter um completo sortimento de obras de alfaiate superiores, e mais inferiores, as mais bem acabadas que se podem encontrar neste genero; casacas de differentes cores e qualidades, sobres e paletots de panno preto e de differentes cores, de seda, gorgurão, palha, casemira, ganga, brim e bretanha, colletes de setim branco bordados, proprios para baile e noivo, ditos pretos, ditos de casemira bordados pretos e de cores, ditos de gorgurão preto e de cores, ditos de fustões brancos e de cores, roupões e casaveques para montaria de senhoras, camisas francezas brancas com peitos de linho, ditas com peitos de cores, ditas com peitos de fustão de cores, camisinhas de cambraia para senhoras, ditas de dita com manguitos, ricas luvas de seda com enfeites pretos e de cores para senhora e meninas, ditas de algodão brancas e fios de Escocia de cores para homens, chapeos francezes, ditos de feltro, ditos de baeta, bonets de setim e panno, tanto para homens como para meninos, um sortimento de bengalas superiores e inferiores, chapeos de sol de seda e panninhos para homens e senhoras, e de molas, meias cruas e brancas para homens e senhoras, ditas para meninos de ambos os sexos, sapatinhos e toucas proprios para crianças se baptisarem, ligas, gravatas francezas e mantas para ditas, panno fino preto e de cores: continuamos a vender casemira preta e de cores, meias casemiras, merinó, sarja de lãs, aldaca, princet, brins de linho de cores e de differentes qualidades, esguião, algodãozinho, madapolão superior e inferior, e continuaremos a ter um sortimento de differentes fazendas, pelo preço mais commodo que se póde encontrar.

— Ausentou-se desta typographia o preto João, alto, corpo regular, bem barbado e com os pés muito enchados e foveiros, este preto anda sempre bebado e fallando pelas ruas: quem o pegar traga a esta typographia.

Jardim publico, rua da Soledade n. 70.

Aviso com tempo: em março chegam de França e Hamburgo tres grandes caixas de plantas vivas, e grande sortimento de sementes de flores, proprios do paiz, e de verduras, etc., temos metrocidero ou penacheiro de 10 qualidades, cambraio branco e purpura (flor misteriosa) e grande quantidade de outras flores novas; em março chegam mais 250 qualidades de rosas da primeira escolha, e que ainda não ha em Pernambuco; tambem ha arvores de fructo de todas as qualidades, sapotes, herões e commendadores; apromptam-se encommendas para o centro da provincia, e as mais do sul e norte

GRANDE SORTIMENTO DE Roupas feitas

NA LOJA DE FAZENDAS DE

GOES & BASTOS

Rua do Queimado n. 46

Paletots de panno preto superior a 18,000, ditos sobre-casaco com gola de veludo a 22,000, ditos de casemira de côr saccos a 10,000, ditos sobre-casaco a 14,000, ditos de 15$ a 6,000, calças feitas de casemira pretas e de cores a 6,000 até 7,000, colletes de gorgurão de seda feitos a 5,000, chapeos de sol de seda inglez os melhores que tem apparecido no mercado a 8,500, paletots de alpaca de cor a 4,000, luvas de Jouvain a 1,800, e outras muitas fazendas e obras feitas que só á vista do comprador he que pode avaliar a pechincha.

-- Perdeu se uma bengala de unicorne encastoada em ouro, com as iniciaes J. C. M. A., no aterro da Boa-Vista: roga-se portanto a quem a tiver achado, de restitui-la na loja da rua do Queimado n. 29, onde receberá uma gratificação

-- Precisa-se de um caixeiro para um engenho que fica muito perto da estação do Cabo do caminho de ferro, e paga-se com generosidade, sendo que agrade, dando-se preferencia a portuguez: para tratar do ajuste, dirija-se a rua das Cruzes n. 30.

-- Quem precisar comprar uma carroça de boi nova, ou alguns carrinhos de mão, procure na praça da Boa-Vista n. 6.

— Joaquim Antonio Gonçalves, vai a Lisboa.

— O tintureiro do aterro da Boa-Vista unge com perfeição, de todas as cores, mais barato do que outro qualquer; o mesmo convida os seus freguezes.

ATTENÇAO' A AURORA.

Nesto hotel acharão ás horas competentes almoço e jantar por diminuto preço, e bons petiscos, peixe frito para noite a ceia; fornece-se comida para fóra e quarto para alugar ás pessoas que necessitarem da comida do mesmo, tudo com aceio, presteza e commodos preços: no pateo da Santa Cruz.

-- Fugio ou furtaram na madrugada de 30 para 31 de janeiro, da cocheira do Sr Claudio Dubeux, em Apipucos, um cavallo com os signaes seguintes: castanho, castrado, com bastante corpo, com os pés calçados de branco, com falta de cabello na anca por causa de sangue que teve, veio á pouco tempo do lugar chamado Serra da Raiz, provincia da Parahiba: quem o achar queira leva-lo á Ponte de Uchoa, sitio da Sra. D. Isabel Maria Ferreira, ou em Olinda no collegio dos orphãos, a entregar ao director, que sera recompensado.

--- Todas as quartas-feiras e sabbados acha-se pão de centeio, no Recife, rua da Cruz n. 5, e aterro da Boa-Vista n. 2

--- Pela superintendencia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, se convida aos Srs. accionistas á receberem o dividendo do sexto semestre findo em 31 de janeiro do corrente anno, no escriptorio rua do Crespo n. 2, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

--- A pessoa que por este Diario annuncia vender uma casa terrea queira declarar sua morada, ou apparecer na rua larga do Rosario n. 46

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba lavar e engommar com perfeição; paga-se bem: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua larga do Rosario n. 40, loja de miudezas, que se dirá quem precisa.

--- A irmandade da Senhora Sant'Anna da igreja de Madre de Deos precisa de um homem capaz para tirar as esmolas dos dias terças-feiras de cada semana: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 25, com o thesoureiro da mesma irmandade.

--- O Sr. João Ribeiro da Purificação tem uma carta vinda da Europa, no escriptorio da via ferrea, rua do Crespo n. 2.

--- Precisa-se de um caixeiro com capacidade e habilitações para servir em uma taberna sita em um dos engenhos da comarca do Cabo: quem estiver nestas circumstancias e a isso se propozer, queira annunciar para ser procurado.

FOLHINHAS PARA 1859.

Acham-se a venda na livraria n. 6 e 8 da praça da independencia, as folhinhas do anno de 1859, para as provincias de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahiba e Alagoas, das seguintes qualidades:

Folhinhas do proprietario agricola contendo alem das materias do costume, as leis e regulamentos das terras publicas, notadas com todos os avisos e ordens que as tem esplicado e ampliado até o mez de setembro ultimo, pelo Sr. Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond. Estas folhinhas são essancialmente necessarias a todas as pessoas que possuem de um palmo de terra para mais, pois com ella estão habilitados para não cahirem em multas e não serem illudidos: preço rs. 500

Folhinha de porta rs. 160

Folhinha ecclesiastica ou de resa feita pelo Rvm. Sr. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica e ordens da Santa Sé rs. 400

Dita com o almanak civil, militar, mercantil, administrativo e industrial da provincia rs 800

Tanto pelo acrescimo de materias, como pelo augmento do preço do trabalho typographico, não he possivel vender-se este almanak pelo antigo custo

--He chegado à loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellente leite virginal de rosa branca para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo baboso para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lirio de Florença para bertoejas e asperidade da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

HOMEOPATHIA.

PRESERVATIVO CONTRA AS BEXIGAS.

(Gratuito para todos).

He melhor prevenir o mal, do que cura-lo.

Lavrando actualmente a peste de bexigas, e possuindo a homeopathia, meios efficazes para preservar de tão terrivel molestia, faço distribui-lo gratuitamente a todas as pessoas sem distincção de rico ou pobre, todos os dias uteis desde as 10 horas da manhãa até o meio dia. A experiencia me autorisa a affirmar, que todos aquelles, que fizerem uso de taes preservativos, ficarão isentos do mal variolico, e que quando por ventura alguem chegue a soffrer, as pustulas não serão nem muito numerosas e nem de ma qualidade. Não necessita resguardo, apenas a abstinencia do café preto. Consultorio central homeopathico, rua de S. Amaro (Mundo Novo, n. 6.--Dr. Sabino O. L. Pinho.

-- Aluga-se uma mulata escrava para o serviço de dentro de casa: na rua do Rangel n. 21, a fallar a qualquer hora do dia: na travessa dos Expostos n. 16.

-- Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de taberna ou outro qualquer estabelecimento, para tomar conta por balanço ou sem elle, para o que tem bastante pratica: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao pateo da Penha, taberna n. 10, das 10 as 2 horas da tarde, ou mesmo para cobrança.

-- Precisa-se por compra ou aluguel, de um preto de meia idade, possante, para o serviço interno de casa: a tratar na rua Nova n. 53. Na mesma se precisa de um caixeiro para o campo, prefere-se portuguez.

Hotel Aurora

Pateo da Santa Cruz.

O dono deste hotel avisa aos seus freguezes e ao publico, que mudou-se para o aterro da Boa-Vista n. 36, primeiro andar, e continua a fornecer as comidas na fórma do costume. No mesmo precisa-se de um caixeiro.

-- Dá-se effectivamente dinheiro a premio sob penhores ou hypotheca em bens de raiz: na rua do Crespo, primeiro andar n. 19, das 11 horas as 3 da tarde

-- A typographia da Aurora acha-se mudada para o bairro de Santo Antonio, rua do Rangel, casa n. 20.

-- O abaixo assignado faz sciente ao corpo do commercio desta praça, que desde o dia 30 de janeiro proximo passado vendeu sua loja de fazendas sita na rua do Queimado n. 13 A, ao Sr. Francisco da Silva Machado Lobo, ficando o activo e passivo a meu cargo.

Domingos José Vieira Braga.

Compras.

NOVO BANCO DE Pernambuco.

O banco compra acções da via-ferrea do Recife a S. Francisco.

Sebo.

A saboaria da rua Imperial compra sebo em rama a 8,000 a arroba a dinheiro a vista, a tratar com o seu administrador.

— Compra-se moedas de ouro de 20$: na rua do Trapiche n. 40.

— Na loja de Adriano & Castro compra-se uma negrinha de 12 a 14 annos, e que tenha muito bonita figura.

— Compra-se no armazem de materiaes, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17, chumbo velho

Vendas.

Sementes de hortaliças.

Vende-se na rua da Cruz n. 35, taberna de Antonio Lopes Braga.

-- Vendem-se latas com bolachinha ingleza, muito bom sortimento, a 1$030 cada uma: na rua da Senzala Nova n. 20.

-- Vende-se uma escrava moça que engomma liso, cozinha o diario, he boa ensaboadeira: no pateo de S. Pedro n. 6.

-- Vende-se vinho, em garrafas a 320 rs., e em canadas a 2$400: na taberna n. 102 da rua da Senzala Velha, quina do becco Largo.

A 6$000 rs.

Vende-se superior farinha de mandioca em saccos: na rua do Queimado n. 44.

VELAS.

Vendem-se velas de carnauba de primeira qualidade, de todos os tamanhos, de 6, 7, 9 e 13 em libra a 13$000 a arroba, ditas de composição muito finas a 14$000 a arroba, e tambem tem charutos emmaçados, muito superiores a 1$600 o cento: na travessa dos Expostos n. 16.

-- Vende-se uma mulatinha de 14 annos, de elegante figura, com as seguintes habilidades: cose, marca e faz labyrintho, tudo com perfeição: na rua Velha n. 55.

Assucar refinado

No pateo da matriz da Boa-Vista; confronte o chafariz n. 26, vende-se assucar refinado pelos preços seguintes:

1.ª sorte crystalisado--200 rs. a libra.
1.ª » ariado 150 rs. a libra.
1.ª » » 130 rs. a libra.

ASSUCAR REFINADO

No pateo do Terço n. 23, vende-se assucar refinado pelos preços seguintes:

1.ª sorte crystalisado--200 rs a libra.
1.ª » ariado 150 rs a libra.
1.ª » » 130 rs. a libra.

ASSUCAR REFINADO.

Na rua das Larangeiras n. 15, vende-se assucar refinado pelos preços seguintes:

1.ª sorte crystalisado- 200 rs. a libra.
1.ª » ariado 150 rs a libra.
1.ª » 130 rs a libra.

Labyrinthos.

Na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 28, vendem-se ricos lenços de labyrintho.

Attenção

A nova marcinaria da rua da Praia n. 55, tem ricas mobilias de jacarandá, tão d'oleo e amarello, camas francezas, mezas de jantar com gavetas e sem ellas, commodas, lavatorios, guardas-vestidos, e outras muitas obras, que tudo se vende em conta, a dinheiro ou a prazos razoaveis; e recebem-se encommendas.

Couros de cabra.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, do Cunha e Silva, ha para vender couros de cabra recentemente chegados do Assú.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho muito nova, em arrobas e as libras: no deposito da rua do Vigario n. 6.

-- Vende-se palha de carnauba muito nova, e por preço commodo: na rua do Amorim n. 35.

-- Vende-se superior farelo de Lisboa chegado ultimamente: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, por commodo preço.

Farinha de milho americana,

muito fina e nova, e preço commodo, a retalho: na padaria do pateo da Santa Cruz, a entrada pela rua do Rosario n. 55

Joies.

Os abaixo assignados, com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, confronte a rua Nova e pateo da matriz, fazem publico que teem recebido ultimamente ricos sortimentos de obras de ouro as mais em moda, tanto para senhoras como para homens e meninas, tudo bom e em conta, e passam se recibos com responsabilidades garantidas, declarando nelles a qualidade do ouro de 14 ou de 18 quilates.--Seraphim & Irmão.

Queijos do sertão.

Vendem-se queijos do sertão em pequenas e grandes porções: quem quizer dirija-se á loja de ferragens, rua do Queimado n. 14.

-- Vende-se ou permuta-se por algum bem que convenha ao proprietario, a casa ha pouco edificada, e com terreno bastante para um pequeno sitio, na estrada do Arraial, confronte ao sitio do finado João José do Rego, para cá da casa amarella: a tratar na rua do Queimado n. 8

-- Vende-se um armazem de generos seccos da terra, o motivo desta venda he por ter o dono deste estabelecimento dous armazens: quem quizer dirija-se a travessa da ribeira, no mesmo armazem n. 23

-- Vende-se uma mulata escrava, com idade de 25 annos, e tem as habilidades seguintes: cozinha, engomma, lava, cose e faz labyrintho, tudo com perfeição: quem a pretender, dirija se a praça do Corpo Santo n. 17

-- Vende-se uma negra moça, sadia, excellente para o serviço de campo, do que tem conhecimento, tambem serve para o serviço de casa por saber cozinhar: no pateo do Paraizo n. 10.

-- Vende-se a casa da rua da Soledade n. 5, livre e desembaraçada, em chãos proprios: a tratar na mesma n. 42

Rua do queimado n. 21 A.

Vendem-se as seguintes fazendas para liquidação, por preços que se admira, á vista das amostras, que se dará com penhor:

Lãa de quadros miudos escuros, com 3 1/2 palmos de largura a 280 rs. o covado.

Dita de listras miudas com 4 palmos de largura a 320 o covado.

Côrtes de ditas com 16 covados por 5$000

Ditos com listras assetinadas a 5 e 8$500.

Lãa e seda de quadros largos a 400 rs. o covado.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Grande sitio.

Vende-se o grande sitio denominado Agua Fria, distante da cidade de Olinda um quarto de legoa, ou pouco mais, á margem da estrada publica, que vai para o norte, contendo diversas casas, muitas e diversas fructeiras, inclusive coqueiros, acima de 200 pés, tem longas varzeas, uma dellas cortada por um riacho perene, e diversas nascentes, tem mata pequena e capoeiras; este bello sitio está muito apropriado para uma grande engenhoca, ou para outro qualquer estabelecimento rural, pois as suas terras são muito productivas, e a localidade he muito vantajosa: a tratar na rua do Queimado, loja n. 21 A.

— Vende-se um escravo peça, bom official de ferreiro, um dito optimo boleeiro e official de alfaiate, cor parda, 17 annos, um dito perfeito distilador e conhecedor do alambique de Derosne, seis escravos de 16 a 22 annos, quatro escravas moças com habilidades de engommar, coser e cozinhar. tudo se vende em conta e a prazo: na rua Direita n. 66.

— Eixos patentes com rodas de madeira para carroça, para engenho de assucar: na fundição do Brum ns. 6, 8 e 10

Bandejas finas.

Vende-se ternos de tres bandejas muito finas e de gostos inteiramente modernos pelo baratissimo preço de 9 e 12$000, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Barato para acabar.

Vendem-se borzeguins francezes com laço, para homem a 9$, sapatões de lustre para homem a 5$: na rua do Cabugá, loja n. 9.

Com toque de avaria.

Peças de madapolão a 2$500 e 3$, peças de algodão de listras com 40 covados por 4$000: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Xarope do Bosque.

Foi transferido o deposito do xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53: garrafas 5$500 e meias 3$, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtisica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dor de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dor na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

He bom e muito barato.

Vende-se facas e garfos muito finos com cabos de ossos roliços e oitavados muito bem polidos, pelo baratissimo preço de 3,200 rs. a duzia, ditas com cabos cravados tambem muito finas a 3,200 reis, ditas finissimas com cabos de chifre de viado a reis 4,500, ditas de cabos de balanços o mais fino que se pode encontrar a 6,000 reis, ditas com cabos pretos a 4,000 e 6,000 reis, ditas com cabos de marfim, trinchantes de todas as qualidades, colheres de metal principe de muito superior qualidade para chá e sopa a 3,000 e 5,500 reis a duzia, ditas para terrinas a 3,000 reis cada uma; e outras muitissimas cousas que se vendem baratissimo, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Pentes de tartaruga e outras qualidades diversas.

Vende-se pentes de tartaruga de gostos inteiramente novos e fornidos para cocó, pelo baratissimo preço de 4,000, 4,500 e 5,000 reis, ditos muito ricos tambem de tartaruga á imperatriz para diversos preços, ditos de baleia que muito se confundem com os de tartaruga, pelo barato preço de 1,000 rs., ditos de todas as qualidades para alizar, ditos de todas as qualidades para piolhos, ditos de travessas de bufalo e tartaruga, tudo por preço que ninguem vende: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇÃO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇÃO,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com commodidade em preço.

Agencia da fundição, Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

As verdadeiras luvas de Jouvin.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber as verdadeiras luvas de Jouvin, vindas de sua encommenda, tanto para homem como para senhora, afiançando-se que são as melhores que em tal genero se tem visto aqui: vendem-se a 2$500 o par: assim como outras igualmente novas, e tambem mui boas a 2$ o par. Quem aprecia o bom, he dirigir-se á rua do Queimado nos quatro cantos, loja d'Aguia Branca n. 16, que será bem servido. Na mesma loja existe um grande sortimento de luvas de seda de muitas e diversas qualidades tambem para homem e senhora, e a preços baratissimos

Espartilhos francezes.

Vendem-se espartilhos francezes de molas, de carreteis e de ilhozes para enliar, o melhor que se póde encontrar neste genero, na bemfeitoria e na commodidade a quem usar delles, pelo baratissimo preço de 6$, 6$500 e 7$. na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo, etc.

Chales de touquim.

Vendem-se ricos e superiores chales de touquim bordados em duas pontas, fazenda muito superior e ultimamente chegados a 50$: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

Pianos

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

A boa fé.

Cambraia lisa muito fina a 5$ a peça com 8 1/2 varas, dita muito fina a 6$ e 6$500 a peça com 10 varas, dita grossa propria para forro a 2$500 a peça com 8 1/2 varas cambraia muito fina com chuviscos a 900 rs. a vara, e a 7$ a peça com 8 1/2 varas, cambraia franceza muito fina com ricos padrões a 700 rs. a vara, organdy muito fina a 700 rs. o covado, barege de seda com quadros a 640 o covado, chaly liso muito fino de lindas cores que rivalisam com grosdenaples de cores a 700 rs. o covado, dito com listras e quadros de seda a 800 rs. o covado, chaly com flores e listras de seda de padrões inteiramente novos a 1$ o covado, grosdenaples de quadrinhos, fazenda muito superior a 1$400 o covado, ditos estreitos tambem de quadrinhos a 1$ o covado. grosdenaple liso cor de rosa e amarello a 2$ o covado, dito preto a 1$800 o covado, tiras bordadas muito finas a 3 e 4$ a peça, entre-meios muito finos a 19$200 a peça, ligas de seda muito superiores a 1$280 o par, ricos enfeites para cabeça de senhora a 5$, chapeos de seda ricamente enfeitados para senhora a 15$, ditos para menina o mais moderno que he possivel a 10$, bonetes e gorras para meninos a 3$500, pentes de tartaruga para atar cabello a 5$, ditos virados muito superiores á imperatriz a 16$, leques muito superiores a 4$500, meias brancas de seda para senhora a 3$ o par, ditas pretas a 3$, ditas brancas para meninas a 2$500 o par, ditas brancas de algodão para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito finas a 5$ a duzia, ditas para meninas a 3$ a duzia, ditas para meninos a 2$800, ditas cruas a 3$ a duzia, lenços brancos grandes proprios para cabeça a 400 rs., lenços brancos de cambraia de linho com bico largo de linho em volta a 2$, ditos de cambraia de linho muito fina bordados a 6$, golinhas de cambraia muito fina bordadas a 1$200, côrtes de cambraia pintada com 7 varas a 2$, chitas francezas com padrões claros e escuros a 280 o covado, chales de merino liso muito fino com franjas de seda a 6$, ditos de merinó com palma ricamente bordada e com franjas de lãa a 7$, ditos muito finos bordados a matiz e da mesma cor do chales a 9$, ditos bordados em duas pontas a 11$, ditos bordados a velludo a 12$, ditos de chaly muito fino com listras de seda a 7$, ditos estampados muito finos a 9$, luvas de seda para senhora a 1$280 o par, ditas bordadas e enfeitadas com guarnição de bico de blonde a 2$500 o par, ditas de pellica muito frescas para homem e senhora a 2$ o par, ditas de torçal para senhora a 1$ o par, ditas de fio de Escocia para meninas a 200 rs. o par. e alem disto um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que vendem-se muito barato: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fè, que para commodidade das senhoras se conservará aberta até as 8 1/2 horas da noite.

BONITAS E DE BOA QUALIDADE.

Vende-se lãa de muito lindas cores e boa qualidade para bordar pelo baratissimo preço de reis 8$ a libra: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

-- Vende-se uma preta para todo o serviço, principalmente para o campo: nas Cinco Pontas n. 134.

QUEIJOS SUISSOS

Ultimamente chegados, e de superior qualidade: vendem-se unicamente nos armazens de Andrade & Campello, na rua da Madre de Deos n. 18, ou no largo da Assembléa junto ao trapiche do algodão.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

Algodão monstro e atoalhado.

Vende-se algodão monstro, com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes por dispensar a costura, a 600 reis a vara, assim como atoalhado adamascado a 1$400 a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da bôa fé.

Arkwright Tuckniss & C. tem para vender no seu armazem na rua da Cruz n. 61, o seguinte por commodo preço
Biscoutos em latas.
Fio de vela.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a formá de applicar.

Enfeites para cabeças

Mui modernos e delicados enfeites de flores, fitas, plumas e frocos para senhoras a 6$, 8$ e 10$ preços estes baratissimos a vista da perfeição e bom gosto com que são elles acabados, assim como outros pretos de vedrilhos obra de apurado gosto e inteiramente modernos e pelos diminutos preços de 4$ e 5$; para qualquer pessoa se certificar da verdade de que fallamos dirija-se a loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n. 16.

55 Aterro da Boa-Vista 55

Casa de F. Poirier.

Vendem-se taboas de pinho de rezina de 1 1/4 e 1 1/2 pollegadas de grossura, por preço muito razoavel.

CHEGA PARA TODOS.

Na loja de Campos & Lima, rua do Crespo n. 12, ha para vender uma porção de grosdenaples de cores para vestidos a 1$0 covado, dinheiro a vista.

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Velas de carnauba

No antigo deposito da rua do Vigario n. 27, vendem-se velas de carnauba em pequenas e grandes porções, e de differentes bitolas, por menos do que em outra qualquer parte.

Carro novo.

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Folha

LIMA E MARTINS

Vendem em seus estabelecimentos da rua Nova ns. 6 e 39, folha de Flandres pelos seguintes preços, a dinheiro á vista.

Marca	I C	21$000.
Dita	I X	22$000
Dita	I XX	23$000.

Tambem vendem a prazo pelos preços que se convencionar.

Cofres para guardar dinheiro ou joias.

Vende-se cofres para guardar dinheiro e joias, pelo baratissimo preço de 5$ e 5$500 e 6$000, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33,

Luvas para homem e senhora.

Vende-se luvas pretas de torçal muito superiores a 1,000 e 1,200 reis, ditas de seda de todas as cores com ricas guarnições e simples para senhora, ditas de seda fio de Escocia e algodão, todas de muito boas qualidades para homem, ditas de seda para meninas e meninos por preço que por certo não deixará de agradar a qualquer comprador: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

NA LOJA DA AGUIA BRANCA

Bandejas e talheres

Vendem-se bandeijas de folha grossa e tintas muito finas em ternos a 8$ e 9$ e soltas a 2$, 2,500, 3$, 3,500, 4$, 4,500 5$ e 6$, seus modernos moldes e bom gosto de desenho de suas pinturas deixa bem conhecer quanto são ellas finas e baratas por taes preços; vendem-se tambem facas e garfos de cabo de osso redondos, oitavados e cravados a 3,200 e 3,500, ditas com cabo de baleia cravadas e folhas finas a 2,600 e 4$ a duzia, ditas finissimas com cabos de vesdo, de osso pollido e baleia, o melhor que se pode encontrar a 5$, 5,500, 6$ e 6,500 a duzia, ditas com cabo de marfim e folha de aço a 12$ e 14$, ditas com cabo de osso para meninos a 320 o talher, trinchantes muito finos a 2,500 e 3$, colheres de metal principe tão finas que se confundem com as de prata sendo para soupa a 5,500 a duzia e para chá a 2,800, ditas octutinegre a 1,600 e 1$, ditas grandes e muito finas para terrinas a 3$ cada uma: na loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n. 16.

Paletots brancos

Vendem-se paletots de brim branco de linho, muito bem feitos, proprios para a presente estação, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

Quem quizer ter vestidos de seda, he aproveitar a occasião.

Vendem-se grosdenaples de seda de cores com pequeno toque de môfo, a 800 reis o covado, ditos sem nenhum deffeito, a 1$300 o covado, aproveitem a pechincha: na rua do Queimado n. 22 na loja da bôa fé.

Camisas de meia.

Vende-se muito superiores camisas de meia a 1,000 e 1,200 reis; na rua do Queimado na bem conhecida loja da boa fama n. 33.

Pulceiras de froco

Vende-se muito lindas pulceiras de froco das que mais se usam presentemente, pelo baratissimo preço de 2,000 reis o par: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Capellas e ramos para noivas.

Vende-se finissimas e delicadas capellas e ramos brancos para noivas, pelo baratissimo preço de rs. 6,000: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

ATTENÇÃO'.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Leques muito finos.

Vende-se leques de madreperola os mais ricos que se pode encontrar pelo barato preço de 12$ e 15$ cada um, ditos sem ser de madreperola porém de gostos muito lindos a 2,000, 3,000, 4,000, e 5,000 reis; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Chapeos para meninas e meninos.

Na rua do Queimado n. 37, loja de quatro portas de empanada encarnada, tem um completo sortimento de chapeos para meninas e meninos de 6 mezes até 10 annos, o melhor que pode-se encontrar neste genero, e promette vender por preço commodo.

Apparelhos de porcelana

Vendem-se mui bonitos e delicados apparelhos de porcellana dourada proprios para brinquedos de meninas, sendo elles de differentes tamanhos e gostos a 1,500, 2$, 2,500, 3$, 3,500 e 4$: na rua do Queimado nos quatro cantos loja da aguia branca numero 16.

Aviso aos senhores de engenho.

Cal nova de Lisboa, em barricas e em ancoras, muito propria para conducção de aguardente ou mel: na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28

Manguitos de bom gosto.

Vendem-se manguitos de bom gosto a 3$ o par: na rua da Cadeia do Recife n. 5, loja de miudezas de Pedro Marciano.

— Vende-se uma rica mobilia de jacarandá com pedra contendo 12 cadeiras, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda, 2 cadeiras de braços, 1 de balanço e 1 mesa de amarello para jantar: quem pretender dirija-se a rua das Larangeiras n. 16.

Feijão preto.

Vende-se no Forte do Mattos, armazem de Andrade & Campello, proximo ao trapiche do algodão.

-- Vende-se uma rica toalha toda aberta de labyrintho, optima para baptisados, e vende-se por preço commodo por ser com precisão: na rua das Cruzes n. 20.

Recebidas em direitura de Paris.

Ricos vestidos de seda de cor com babados	$
Ditos ditos de dita de cor com babados brancos	$
Lindos cortes de vestidos bordados ao lado	$
Grosdenaples lisos de todas as cores, covado	1$800
Dito de cor de quadrinhos, covado	1$700
Dito preto liso, covado 1$600 a	2$800
Seda branca lavrada, covado 1$300 a	2$800
Sedas de quadros largos mui lindos, covado	1$600
Mauritania de seda com 5 palmos de largura, covado	1$500
Belleza da China de seda, covado	1$400
Follar de Paris de seda, covado	1$200
Chaly de flores de lindos padrões, covado	1$000
Setim da Escocia e diana de seda, covado	1$000
Popelina de seda de listas, covado	900
Duqueza de seda de lindos gostos, covado	800
Frondelina de seda, covado	640
Chaly liso de todas as cores, covado	560
Chitas francezas claras e escuras, covado 280 a	360
Barege de seda de quadros, covado	600
Meio velludo de cores e preto, covado	1$400
Velbutina de cores e preta covado	720
Arlandys de novos desenhos, vara	1$000
Cassas francezas finas, vara 320 a	800
Chales de merinó estampados de 4$500 a	6$000
Ditos de dito franja de seda	6$000
Ditos de dito franja de lãa	4$800
Ditos de dito bordados	8$000
Ditos de dito bordado a velludo	$
Ditos de seda de cor, pretos e roxos	$
Luvas de seda para senhoras e menina	
Golinhas, entremeios e tiras bordadas	$
Paletots de alpaca pretos e de cores, forrados	7$000
Ditos de italiana de seda de cor e pretos	9$000
Ditos de alpaca preta com golla de velludo	8$000
Ditos de brim branco e de cor finos	6$000
Ditos de alpaca de cor com golla de velludo	5$000
Ditos de alpaca preta fina	3$800

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos.

O Leite & Irmão, continuam a torrar.

Rua da Cadeia do Recife n. 48.

Mussolina toda encarnada, covado 220, cambraia lisa muita fina a 3$800, 4$8/0, 5$200 e 5$600 a peça de 10 1/2 jardas, brim de linho para calça, de bonitos padrões a 880 a vara, cortes de meia casimira a 3$ cada um, lenços de cambraia de linho a 3$200 e muito finas a 4$500 a duzia, chales de touquim pretos, ditos de merinó liso de todas as cores a 4$800 e bordados a 6$800, chitas francezas cores fixas a 200, 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, madapolão a 2$800, 3$200, 4$, 4$200, 4$800, 5$, 5$500 e muito fino a 6$ a peça de 20 varas, paletots de alpaca muito finos a 6$, cortes de colletes de cachemira a 1$, espartilhos para senhora a 4$, 6$ e 8$ e das modernas a 9$ saias para senhora a 1$600, bordadas a 3$ e muito superiores a 4$, golinhas muito bem bordadas a 3$50 manguitos e camisinhas muito finas para senhora, cortes de cambraia do gaz a 4$, tapetes para sala a 1$800, para porta de sala a 4$ e para cabriolet a 2$500, meias muito finas para homem a 3$800 a duzia, ricas colchas de damasco de seda a 25$ e 32$ cada uma, cortes de cassa de lindos desenhos a 2$, boas chitas escuras e de lindos padrões a 200 rs. o covado, meias de todos os tamanhos para menino e menina guardanapos a 4$ a duzia, peças de cambraia lisa de 12 jardas a 3$. musselina branca a 300 rs. o covado, toalhas para mesa a 4$. redes de pelha a 6$, e ha outras muitas fazendas que se vende por barato preço, e de tudo se dará amostras

He incrivel,

Cambraias francezas de padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 400 rs. a vara; na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

— Na rua da União, ultima casa do lado esquerdo, se vende uma porção de obras de labyrintho, vindas do Ceará.

Tachas de cobre,

para engenhoca de assucar: na fundição do Brum ns. 6, 8 e 10

Rua do *Queimado* n. 1.

Nesta loja existe um bom oratorio de jacarandá para vender.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

Na loja da boa fé, vende-se muito barato.

Brim branco fino de linho a 1$280 reis a vara, dito pardo trançado a 800 reis a vara, dito de cores de padrões muito bonitos a 1$, ganga amarella franceza muito fina a 320 reis o covado, brim de quadrinhos, fazenda superior para obras de meninos a 200 reis o covado, fustão de quadros pretos, muito encorpado a 500 reis, Hamburgo muito fino a 9$ e a 10$ a peça com 20 varas, esguião de algodão a 3$200 a peça com 12 jardas, dito de linho muito fino a 16$ a peça com 12 jardas, bretanha muito fina de linho a 20$ a peça com trinta varas, panno fino preto a 2$ 3$ 4$ e muito superior a 5$ reis o corte, dito azul a 2$500 e muito superior a 5$ o covado, casemira preta muito fina a 2$ e a 2$500 reis o covado, madapolão entre fino a 3$200 reis a peça, dito fino a 4$, dito muito largo a 4$500, e muito fino 5$ reis a peça, alpaca preta fina a 640 reis o covado, dita o mais fino que he possivel a 1$ reis o covado, merinó setim superior a 1$120 reis o covado, chapéos de sol de seda pequenos a 2$500 rs., ditos grandes de panno com cabo de canna muito forte a 2$800 reis, bengallas de junco e de canna com ricos castões a 1$ 2$ 2$500, 5$, e 7$, lenços brancos de cambraia proprios para algibeira a 2$600 reis a duzia, ditos de linho a 4$, ditos muito finos de esguião de puro linho a 7$500 reis a duzia, ditos de ganga muito finos, para os tabaquistas a 3$600 reis a duzia, e a 320 reis cada um, chapéos de feltro muito finos a 6$, chapéos pretos francezes muito superiores com bonita forma a 8$, e assim outras muitas fazendas que se vendem o mais barato que he possivel na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Espelhos grandes

Vendem-se espelhos grandes para parede com bellas molduras envernisadas e douradas e vidros mui finos e claros a 4$ e 5$: na loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n. 16.

CHEGUEM AO BARATO.

O PREGUIÇA ESTA' QUEIMANDO.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Fricto tem o Preguiça para vender por baratissimo preço um completo sortimento de fazendas bem como sejam cortes de cassa e seda de lindissimos gostos a 6$500 cada um, ditos de lãa e seda de lindissimos gostos e superior qualidade a 7$000 reis cada um, cortes de cambraia branca com salpicos a 3$500, ditos de dita com flores de cores a 3$800, gangas mescladas de padrões e superior qualidade a 5$400 o covado; chitas escuras e claras de cores fixas a 160, 180, 200 e 240 reis o covado; ditas francezas de lindos padrões e de excellentes pannos a 240, 260, 280 e 300 reis o covado, cambraias adamascadas para cortinados de camas peças de 20 varas a 11$000, gravatas pretas e de cores com mola e sem ella a 800 e 1,000 reis cada uma, ditas com molas muito finas a 1$600, lenços de seda com algum defeito a 800 reis cada um, grosdenaple de cor de boa qualidade a 1$800 o covado; cortes de casimira fina a 6$, ditos de meia casemira a 2$, ditos de dita mais fina a 2$600 cada um, cortes de brim de linho a 1$700 cada um, ditos de dito branco com listras e de puro linho a 1$920 cada um, cortes de gurgurão para colletes a 3$000 cada um, ditos de merinó bordados de lindos gostos a 4$500, ditos de casemira preta bordados a 3$800 cada um, cambraias lizas de 8 varas 3,500, 4,000, 4,400 4,800 e 5,500 reis a peça, ditas tapadas com 10 varas a 4,000, 4,500, 5,800, 6,500 e 7,200 a peça, cortes de organdyz fazenda muito larga e fina a 2$600; alpaca preta com 6 palmos de largura propria para samarras e capas de padres a 800 reis, lanzinhas de quadros proprias para vestidos de senhora a 360 e 500 reis o covado, chales de lãa finos com barra matisada a 4$500, ditos de merinó lizos a 4$800, ditos de dito bordados a 6$200 cada um, lenços brancos com barra de cor a 100, 120 e 130 reis cada um, chitas francezas largas para coberta a 240 reis o covado, brim branco de listra de puro linho a 800 reis a vara, dito de lindissimos gostos e superior qualidade a 1$440 a vara, dito branco muito fino a 1$280 e 1$400 a vara, cassas de cores de lindissimos gostos a 360 e 400 reis a vara, mussullina com pequeno toque de avaria de lindos padrões a 250 o covado; dita sem avaria a 300 reis o covado, dita toda encarnada a 220 reis o covado, dita mais larga a 320 rs., casemira preta a 2,000, 2,200, 2,400, 3,500 e 4$000 reis o covado, panno fino azul e cor de rapé de superior qualidade a 5$ o covado, dito preto a 4$, 5$, e 5$500 o covado, dito azul proprio para fardas a 2$ o covado, lenços brancos para mão de senhora de bico largo e muito finos a 800 e 1$ cada um, chitas escuras de tintas fixas a 5$200 a peça, alpacas de seda de superior qualidade a 900 reis o covado, peças de cambraia liza com pequeno toque de mofo a 2$, ditas de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, atoalhado largo muito fino com bonitos lavores a 1$280 a vara, italianas, especie de cambraia pintada de cores fixas e lindissimos gostos a 480 reis a vara, cambraias francezas de lindos padrões e excellentes pannos a 500 reis a vara, cassas pintadas miudinhas a 320 reis a vara, luvas de fio da Escocia, brancas e de cores a 320 reis o par, cambraias napolitanas roxas e azues de quadro a 360 reis a vara ou 220 reis o covado, riscadinhos francezes de quadros a 180 reis o covado, bramante muito largo a 2$400 o covado, velbutina de todas as cores a 720 reis o covado, meias cruas para homem a 160, 200, 360 e 400 reis o par, ditas para senhora de todas as qualidades, paletots de alpaca preta a 5$, ditos de meia casemira a 8$, ditos de panno preto e de cor a 10$, luvas de seda para senhora a 1$200 o par, ditas de seda bordadas de lindos gostos a 2$200 o par; e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar e se venderão por baratissimos preços e se darão amostras com penhores.

Completo sortimento de perfumarias francezas e inglezas.

Vende-se a bem conhecida e acreditada agua de Colonia do Piver, em frascos grandes e pequenos garantindo-se a qualidade a 500 e 1,000 reis, dita muito boa ingleza ainda superior a do Piver, a 1$ o frasco, sabonetes para barba a 1,000 reis a duzia, canudos de pomada franceza muito fina a reis 100 e 160, ditos muito grandes e de superior qualidade a 600 reis, opiata ingleza para os dentes em caixas de porcellana e muito grandes a 800 rs., dita franceza em tubos grandes de metal a 800 e 1,000 reis, vinagre aromatico muito proprio para dores de cabeça além das mais serventias que tem a 800 reis o frasco, sabão de creme de amendoas muito superior para barba, em caixas de vidro e de porcelada a 1,200 e 1,500 reis, agua de Lavander verdeira ingleza a 800 reis o frasco, frascos grandes e bonitos com o verdadeiro oleo de babosa a 1$, essencia de rosa em frasquinhos pequenos a 200 reis, pastilhas proprias para babus e commodas por ser o verdadeiro preservativo das traças e ao mesmo tempo deixar excellente aroma na roupa pelo baratissimo preço de 500 rs., extractos finissimos de diversas qualidades francezes e inglezes, em ricos frascos de cristal brancos e de cores, e de variados gostos, banha muitissimo fina ingleza e franceza em latas, frascos de vidro grandes e bonitos, vasos de porcellana de bonitos e variados gostos, caixinhas muito ricas com sortimento de perfumarias proprias para presentes; e outras muitas diversidades de perfumarias, todas muito finas e por preço que não he possivel deixar de agradar a quem tenha tenha precisão de comprar: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henr Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vendem-se as seguintes qualidades:
Chas Lafite.
Chat Leowille.
Idem Larose.
Idem Margaux.
It. Julien.
It. Julien Cabarrus.

Cognac.

Cognac superior em caixas de 1 duzia, vende-se em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10.

-- Vende se um terreno na rua da Moeda, aterrado, prompto a edificar: quem o pretender, entenda-se com Antonio Lopes Braga, rua da Cruz n. 36.

-- Na rua larga do Rosario n. 40 loja de miudezas passando a botica do Sr. Bartholomeu a segunda loja n. 40, vende-se rapé Paulo Cordeiro muito fresco chegado do Rio de Janeiro, assim como rapé de Lisboa a libra e a oitava, rapé Meurom, dito grosso, dito meio grosso, dito fino da fabrica de Estevão Gasse do Rio de Janeiro, dito rolão francez todo elle a libras e a oitavas; na mesma loja tem para vender linha de carrinho de 100 jardas a 200 rs. a duzia, e carrinho a 40 rs., bicos proprios para labyrintho de muito boa qualidade e bico de linho e rendas muito em conta e mais miudezas baratas.

Obras do *Dr.*

Pimenta Bueno.

Na rua do Sebo defronte do n. 22, continua-se a vender todas as obras deste jurisconsulto.

Milho novo.

Vende-se milho novo da terra, chegado pelo vapor Persinunga: no Forte do Mattos, armazem proximo ao trapiche do algodão.

Attenção.

Vende-se na cidade de Olinda um bonito boi manso para carroça: quem quizer comprar dirija-se aos Quatro Cantos, botica, que se dirá quem vende.

-- Vende-se um moleque de 12 annos, pouco mais ou menos: na rua do Sebo n. 8.

-- Vendem-se na loja de José Regulo Braga, no oitão do Corpo Santo; bons calçados de Nantes para a estação envernosa, a preços mui commodos.

Visporas e dominós

Vende-se os muito divertidos jogos de visporas pelo barato preço de 1,000, e 1,500 reis, e os de dominó a 1,500 reis: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Pára meninos.

Bonets de gorgurão de seda furta-cores, obra de muito gosto a 4$; na loja d'Aguia Branca. na rua do Queimado nos quatro cantos n. 16 A grande extracção que elle tem tido, e a pequena quantidade que resta, faz-nos dizer que quem não se apressar ficará sem elles, por isso appareçam hoje mesmo quem quizer dar as festas aos seus pequenos.

Loja n. 37

Na rua do queimado de quatro portas empanada encarnada.

Tem um completo sortimento de paletots de panno e de casemira de todas as cores; assim como de gorgurão de seda e de alpaca, de brim branco, que se vendem mais baratos do que em outra qualquer loja, assim como ricos casaveques para senhora, de fustão e de cambraia ricamente enfeitados os melhores que tem vindo a Pernambuco por 18$ cada um, cortes de vestidos de phantasia de ricos gostos a 18$ cada um. ditos muito superiores a 28$ cada um, ditos bordados a velludo de gosto inteiramento modernos a 35$ cada um, saias bordadas a 3,500, idem a 5,500 muito finas, enfeites para senhora de frocos e velludo gostos inteiramente modernos a 8$, grosdenaple de cor a 1,500 o covado, dito muito superior a 2$ o covado, dito preto de 1,600 até 3$ o covado, cassas francezas a 400, 500, 600 e 700 rs. a vara, chaly estampado de lindos gostos a 900 rs., dito muito superior a 1$ rs o covado, um rico sortimento de camisas francezas e chapeos de sol de seda para senhora e para homem, ditos de seda francezes e de feltro, e muito mais fazendas que tudo se vende por preços muito em conta, assim cheguem os freguezes. Tambem se vende por preços muito commodos alguns cortes de sedas com pequeno toque de mófo

córtes de lãa a 4$000

Ainda restam alguns córtes de lãa muito fina para vestido com 16 covados cada córte a 4$, preço igual ao de um córte de chita; a elles, antes que se acabem: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Relogios

Vendem-se relogios de ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

-- Vende se effectivamente farelo de Lisboa, nas Cinco Pontas n. 63, por menos do que em outra qualquer parte.

Rua do Queimado n. 1.

Na loja da rua do Queimado n. 1, antigamente conhecida pela do meia patáca, existe um completo sortimento de fazendas que se deseja liquidar por qualquer um preço afim de em breve se poder dar nova organisação a mesma loja; mas não sendo possivel mencionar um por um, todos os artigos de que se compõe dito sortimento, limitamo-nos aos seguintes, adicionando-lhe seus baratissimos preços, afim de que os amantes do barato façam a devida idéa do quanto economisarão em se sortirem em dita loja. Côrtes de cassa chita a 1$600, ditos finos, pinta miudinha a 2$, cassas de cor, vara 320 rs., ditas finas e fixes na côr a 440, ditas francezas muito finas a 640, sedas de quadrinhos a 1$, ditas muito largas a 1$600, ditas de quadrinhos miudinhos assentos em grosdenaples a 1$500, fazenda de lãa com quadros de seda a 320 o covado, dita superior a 400 rs., chaly, padrões inteiramente novos a 1$, chitas francezas superiores, tanto em panno como em tintas a 320 o covado, ditas escuras a 260 rs. o covado, alpacas de uma só cor, fazenda muito fina a 500 rs. o covado, ditas com listras de seda a 560 rs. o covado, tiras bordadas de seis metros, peças por menos 25 0/0 do que em outra qualquer parte.

Cemento romano.

Vende-se nos armazens de Andrade & Campello, rua da Madre de Deos n. 18, e no largo da Assembléa junto ao trapiche do algodão.

-- Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, em saccos grandes, saccos com milho muito novo, farelo de Lisboa em saccos muito grandes, gomma do Aracaty a 2$200 a arroba, farinha de trigo propria para animaes a 4$000 o sacco, arroz pilado, feijão preto e branco, esteiras de carnauba, courinhos de cabra, tudo por menos do que se vende em outra parte: na rua estreita do Rosario, armazem n. 29.

Loja da Estrella

na rua do queimado N. 7.

Neste estabelecimento acharão os compradores o mais variado e completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, como seja:

Chitas de cores seguras, o covado	120
Ditas de ditas finas, o covado	180
Ditas francezas finas, o covado	240
Peças de cassas de cores	2$000
Gollinhas e manguitos de croché	1$000
Côrtes de casemira a 8$ e	5$400
Chales de froco	$
Brim trançado de linho, vara	1$280
Mantas e gravatas	
Musselina do gaz, covado	320
Ricos enfeites para senhora	14$000
Chales de merinó bordados (com toque de mofo)	4$500
Lenços de cambraia de linho, duzia 4$000 e	5$000
Princeza preta, o covado	500
Brim de Hamburgo n. 7, vara	480

Para acabar.

Na loja da rua do Crespo n. 13, vendem-se cobertas de chita de bonitos padrões, pelo diminuto preço de 2$ cada uma, fronhas de labyrintho, tiras e entre-meios bordados, por baratissimo preço. Na mesma tem para vender 200 meios de sola, chegados recentemente da Granja.

ALMEIDA GOMES, ALVES & C.

Vendem no seu armazem

27 RUA DA CRUZ 27

CHAPEOS de feltro sortidos da fabrica acreditada de Carvalho Pinto do Rio de Janeiro.
SABÃO' das fabricas do Rio de Janeiro.
VINHO de champagne de superior qualidade
SALVAS, bandeijas e outras obras de prata.

Salames de Lyon.

Na rua do Trapiche Novo n. 22, café restaurand do commercio.

-- Vende-se na Boa-Vista, rua da Mangueira, casa n. 11, um grande sortimento de obras bordadas e labyrinthos, a saber: toalhas grandes, ditas de rosto, fronhas, pannos para cadeiras, ditos para barba, voltas, lenços e grades para os mesmos bicos e rendas, largos e estreitos, tudo da muito bom gosto: na mesma casa precisa-se de uma ama ou escrava para o serviço da mesma: a pessoa que pretender ou quizer, dirija-se a mesma casa que achará com quem tratar.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

Córtes de seda com babados e com 27 covados a 20$, ditos com 19 covados por 18$, ditos de lãa, fazenda nova, com 12 covados a 5$, manguitos bordados a 3$500, gollinhas finas a 1$600, ditos a 1$, camisinhas com gollinhas a 2$, lenços de seda encarnados e brancos a 800 rs., filó de linho preto de salpico muito fino a 1200 a vara. Dão-se amostras com penhor; a loja está aberta até as 9 horas da noite.

-- Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Para mascates e boceteiras.

Vende-se caixinhas com 100 agulhas francezas sortidas de muito boa qualidade a 160 e 200 reis, caixinhas muito bonitas com grampos muito bem feitas a 80 e 120 reis, biquinhos e rendas estreitas muito bonitos a 800 reis a peça com 10 varas, cartões de colchetes francezes a 50 reis, tesouras finas para costura a 1,000 reis a duzia, botões para camisa a 160 reis a groza, pentes muito bons para alisar a 1,280 reis a duzia, ditos muito finos para cocó a 2,000 reis a duzia, canivetes muito finos para aparar penas a 2,000 reis a duzia, estojos com navalhas muito finas para barba a 500 e 600 reis, ditas sem estojos a 320 e 400 reis, peças de fitas de lãa de todas as cores com 13 varas a 180 reis, linhas de miada cabeça branca e encarnada, ditas de novellos de muito superior qualidade de cores e brancas de todos os numeros, fitas de seda de retroz, alfinetes em cartas e em caixinhas, e tudo o mais que he necessario para completo sortimento e por preço que deixa grande interesse a quem comprar para tornar a vender: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Carros

G. Adolphe Bourgeois, rua Nova n. 61, vende carros novos e moderaos, de 4 assentos, pequenos e grandes, dos melhores fabricantes de Paris, e outros com pouco uso, arreios novos, cabriolet de coberta e sem coberta, parelha de cavallo para carro, bons cavallos de cabriolets, e tudo por preço commodo.

Loja da boa fama.

Vende-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lizas com ponta e sem ponta, bicos brancos de seda de muito lindos padrões e de todas as larguras, tramoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros pára flores a 2,000 reis o par, atacadores ou enfiadores de seda de todas as cores para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tizouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de marfim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas qualidades, bolcinhas de camurça muito lindas para meninas de escola, frasquinhos com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda, pelo muito barato preço de 2,000 reis, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinhas de meninos e meninas, e outras muitissimas cousas que se afiança vender-se tudo por preço baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

AGUIA BRANCA.

Novo e completo sortimento de meias para homens, mulheres, meninos e meninas de 2 a 12 annos.

Vende-se muito boas meias cruas sem costura para homem a 1,800 a duzia e 160 rs. o par, ditas inglezas muito finas a 2,500 e 3,500 a duzia, ditas muito encorpadas de fio dobrado a 4,500 a duzia e 400 rs. o par. ditas tambem de fio dobrado para senhoras a 3,600 a duzia e 320 rs. o par, ditas finas a 400, 500 e 600 rs. o par, ditas para meninos e meninas confo me os differentes tamanhos asseverando-se serem mais baratas do que em outra qualquer parte, meias de lãa muito finas para homem a 500 rs. o par, ditas finissimas do fio da Escocia a 600 e 800 rs. o par, ditas de lais para padres a 1,600 o par, ditas de seda mui finas pretas e brancas para senhoras a 3$, 4$ e 5$ o par, ditas mui finas para meninas a 2,500 o par, assim como muitas outras miudezas e objectos de gosto que estão patentes na loja da aguia branca nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

Escravos fugidos.

-- Fugio do engenho Purgatorio, termo de Iguarassu', a quasi dous mezes. o escravo Marcos, crioulo, fulo, cara larga, altura regular, cheio do corpo, o qual foi comprado a Julião Leocadio de Lima, que o trouxe de Guarabira ha cinco mezes. roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo o favor de o prender e levarem no Recife aos Srs. Seve & C., ou no referido engenho Purgatorio a seu legitimo senhor, que se gratificará generosamente; protestando-se desde já contra quem quer que ouse occulta-lo.

- Fugio no dia 1º de fevereiro a parda acabocla da de nome Margarida, com idade de 28 annos pouco mais ou menos, levou vestido branco, tem falta de tres dentes no queixo de cima: quem a aprehender leve-a a praça do Corpo Santo n. 17 que será bem recompensado.

-- Dá-se 50$ de gratificação a quem levar a rua do padre Floriano n. 67, ou ao engenho das Matas de propriedade do commendador Antonio de Paula Souza Leão, na comarca do Cabo, o escravo Miguel, crioulo, com os signaes seguintes: vermelho na côr, cabellos pegados com buço de barba, arreganha os dentes quando falla, he bom sapateiro, e representa 30 annos pouco mais ou menos, costuma fazer assistencia no Recife e as vezes anda com um bahuzinho de flandres com miudezas e costuma vende-las por Goianna, Pao d'Alho e Nazareth da Matta, por onde muda de nome e intitula-se forro, he bastante matreiro e fugio do dito engenho Matas no dia 19 de setembro de 1858 e á pouco foi visto no arsenal de guerra com uma carta falsa, fingindo ser de seu senhor e com ella dizendo que estava autorisado por elle para procurar senhor que o comprasse e de presente está magro: recommenda-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas do povo de o fazerem prende-lo e leva-lo a alguma das partes acima mencionadas, onde receberão a gratificação que acima se offerece.

-- Fugio no dia 8 do corrente proximo passado um negro de nome José, crioulo, idade de 23 annos, baixo, cor fula, tem a orelha direita furada, e tem o corpo cheio de marcas de queimadura, pés pequenos e canellas finas, muito bem fallante, e bom cozinheiro: roga-se a quem o pegar, ou delle souber, levar a rua Direita n. 69, que sera bem recompensado; assim como se procederá pelos dias de serviço a quem o acoutar.

-- Fugio do engenho Miocas, freguezia de Santo Antão, no dia 18 para 19 de janeiro de 1859, um cabra negro de nome Antonio Victor, por appellido Mocó, idade 40 para 50 annos, alto, magro, testa larga formando cantos como calvo, nariz grosso, falto de um dente na frente, olhos vermelhos, corcovado, o fallar grosso, pernas grossas, pouca barba e já pinta, sabe ler e escrever, fugio com um surrão vermelho de couro de ovelha curtido, e dentro uma rede, uma coberta de algodão grosso e mais roupa, um chapéo de baeta cor de cinza, em 1858 o senhor teve de darlhe uma guia para procurar um cavallo que tinham furtado, e não recebeu mais a guia, póde ser que tenha comsigo a dita guia: gratifica-se com 100$000 quem o trouxer ao dito engenho acima

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA: —1859